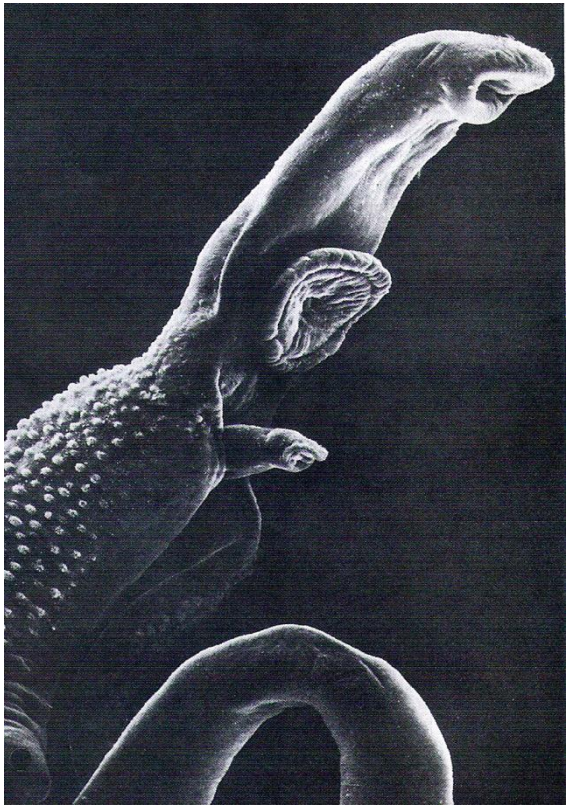
Revisão para Prova Prática Parasitologia II

www.profbio.com.br

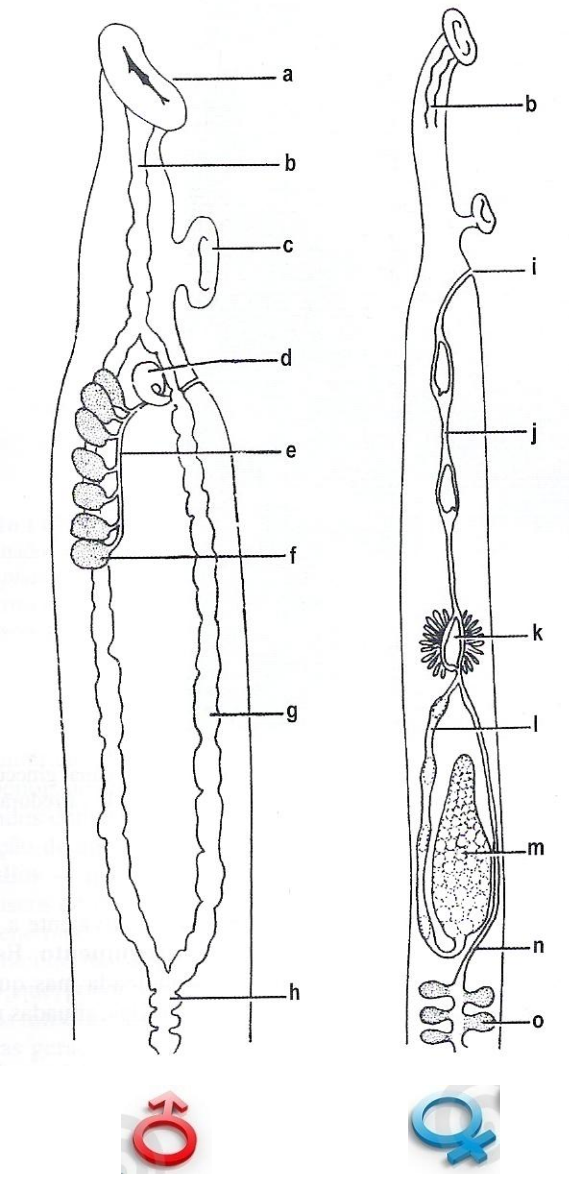
Prof. Archangelo P. Fernandes



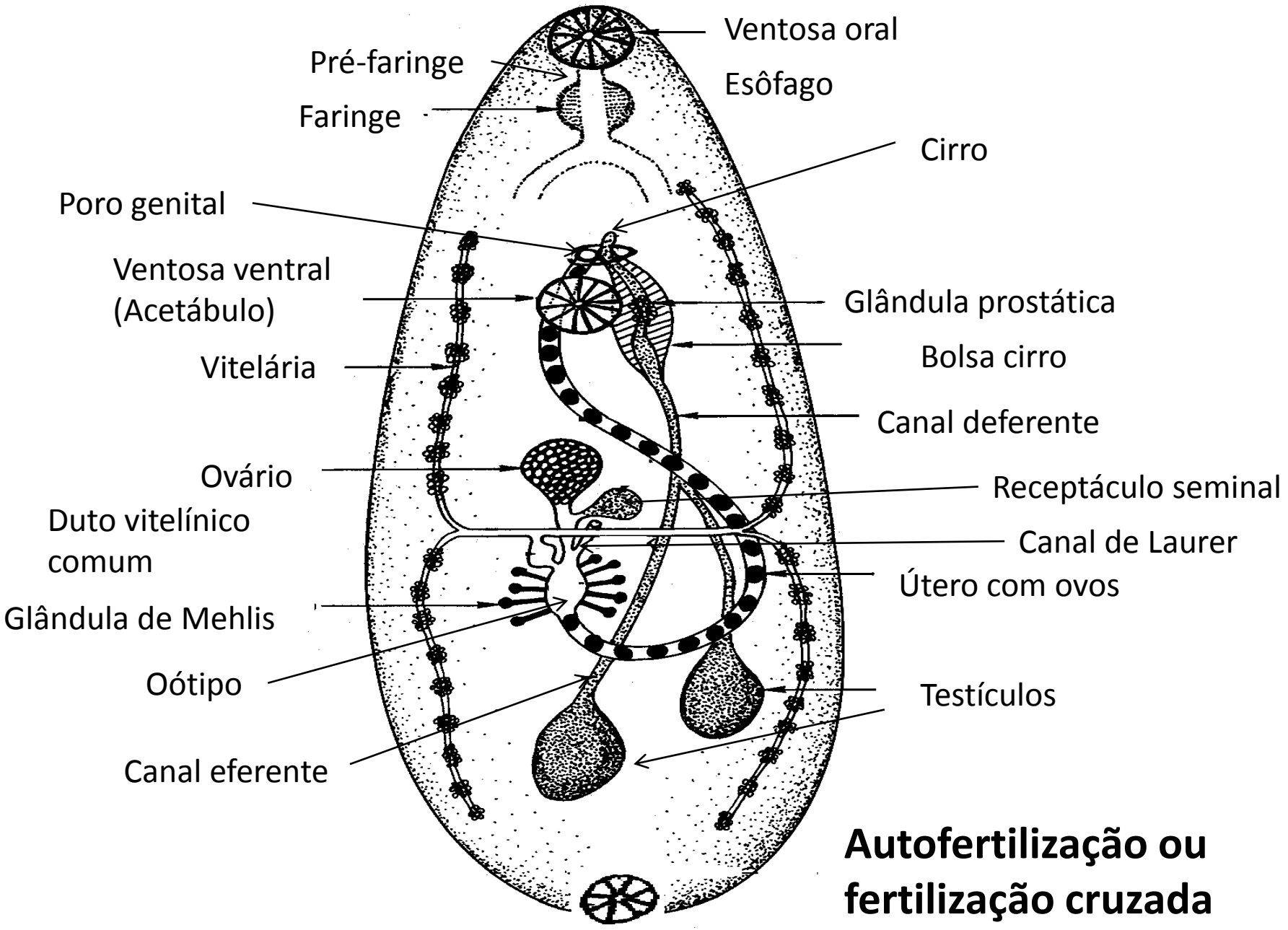
Formados por células flageladas (célula-flama) ligadas a túbulos e poros excretores que se distribuem longitudinalmente em ambos os lados do corpo.

Célula-flama: captam excretas do espaço intracelular e as lançam em canais excretores, que por sua vez se abrem em poros excretores.

a. Ventosa oral e boca
b. Porção anterior do intestino
c. Ventosa ventral ou acetábulo
d. Vesícula seminal
e.Canal deferente
f. Testículos
g. Porção bifurcada do intestino
h. Cécum
i. Orifício genital feminino
J. Útero com dois ovos
k. Ovo em processo de formação da casca no oótipo
l. Oviduto
m.ovário
n. Viteloduto
o. Glândulas vitelinas

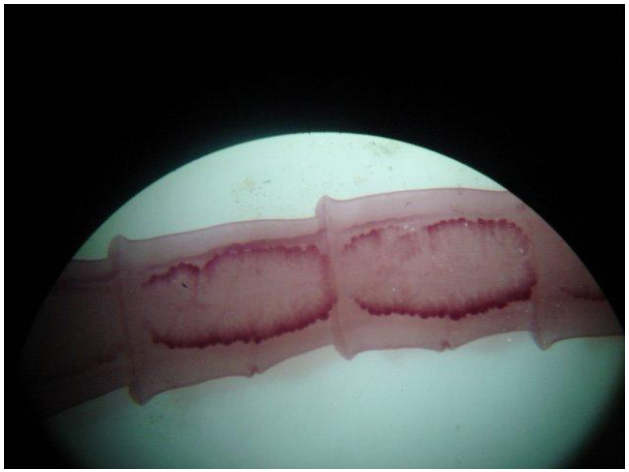


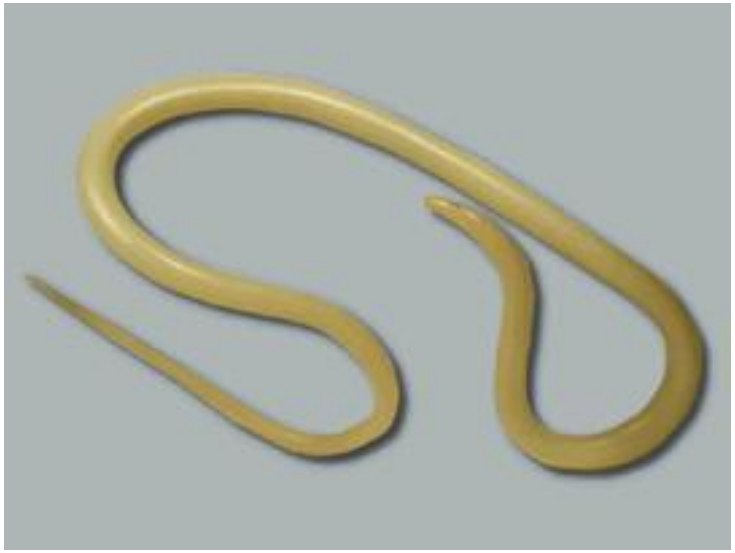
Aparelho reprodutor - dióico

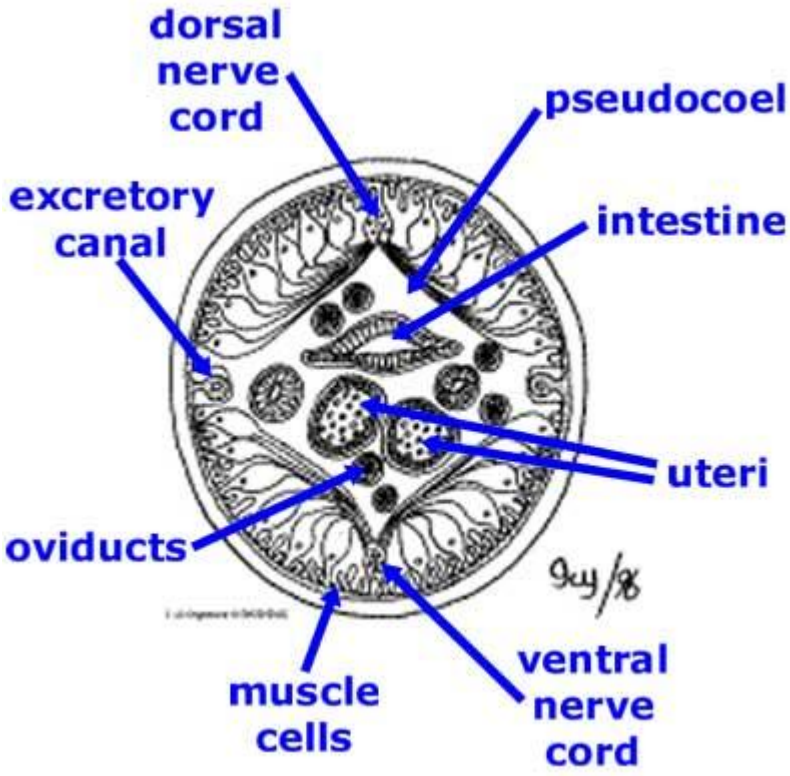

Ventosa oral
Pré-faringe
Esôfago
Faringe
Cirro
Poro genital
Ventosa ventral
(Acetábulo)
Glândula prostática
Vitelária
Bolsa cirro
Canal deferente
Ovário
Receptáculo seminal
Duto vitelínico
comum
Canal de Laurer
Útero com ovos
Glândula de Mehlis
Oótipo
Testículos
Canal eferente
Autofertilização ou
fertilização cruzada

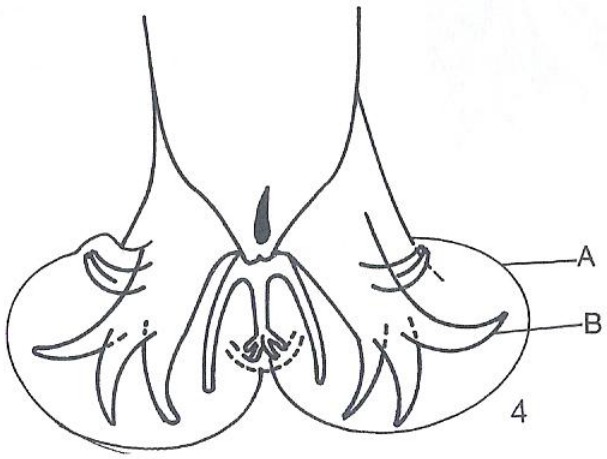
Platyhelminthes

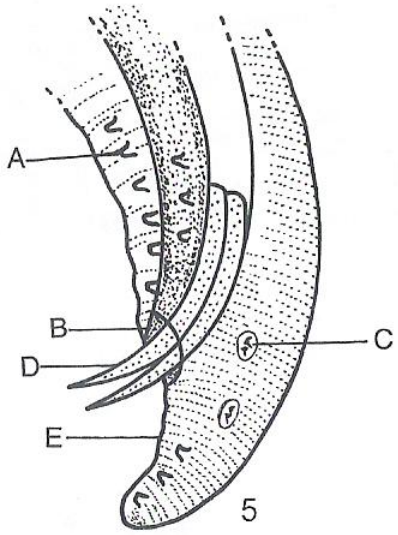
– Apresentam três regiões distintas:
  - Escólex
  - Cólo ou pescoço
  - estróbilo






dorsal nerve cord
pseudocoel
excretory canal
intestine
uteri
oviducts
muscle cells
ventral nerve cord



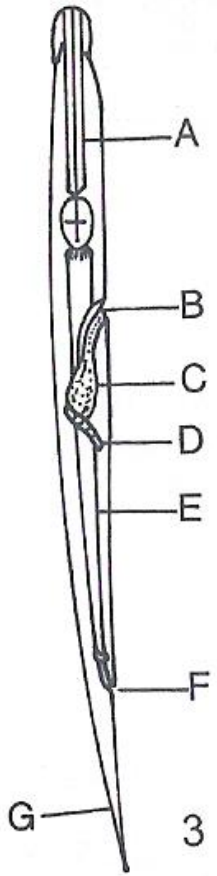


Bolsa copuladora

A. Lobo basal
B. Raio dorsal

A. Papila pré-cloacal
B. Cloaca
C. Papila ad-cloacal
D. Espículo
E. Cauda com papilas pós cloacais

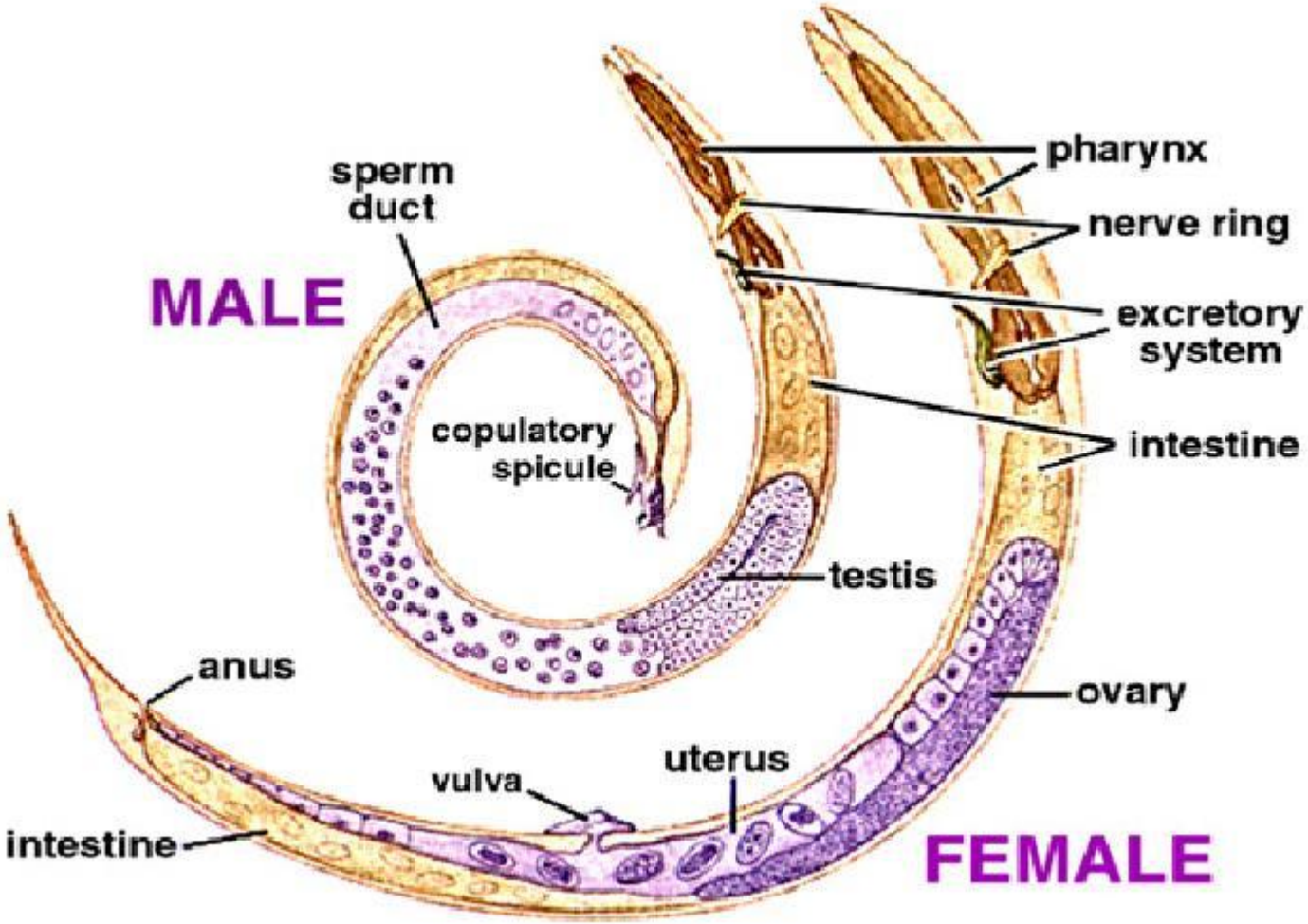
Aschelminthes



- Aparelho reprodutor feminino
  - Ovário, oviduto, útero, ovojector, vagina e vulva

A. Esôfago
B. Vagina
C. útero
D. Ovário
E. Intestino
F. Ânus
G. cauda

Aula 02


pharynx
sperm duct
nerve ring
MALE
excretory system
copulatory spicule
intestine
testis
anus
ovary
uterus
vulva
intestine
FEMALE

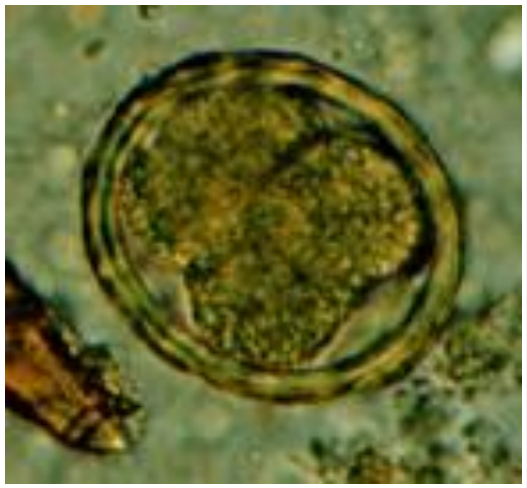
Ascaris lumbricoides

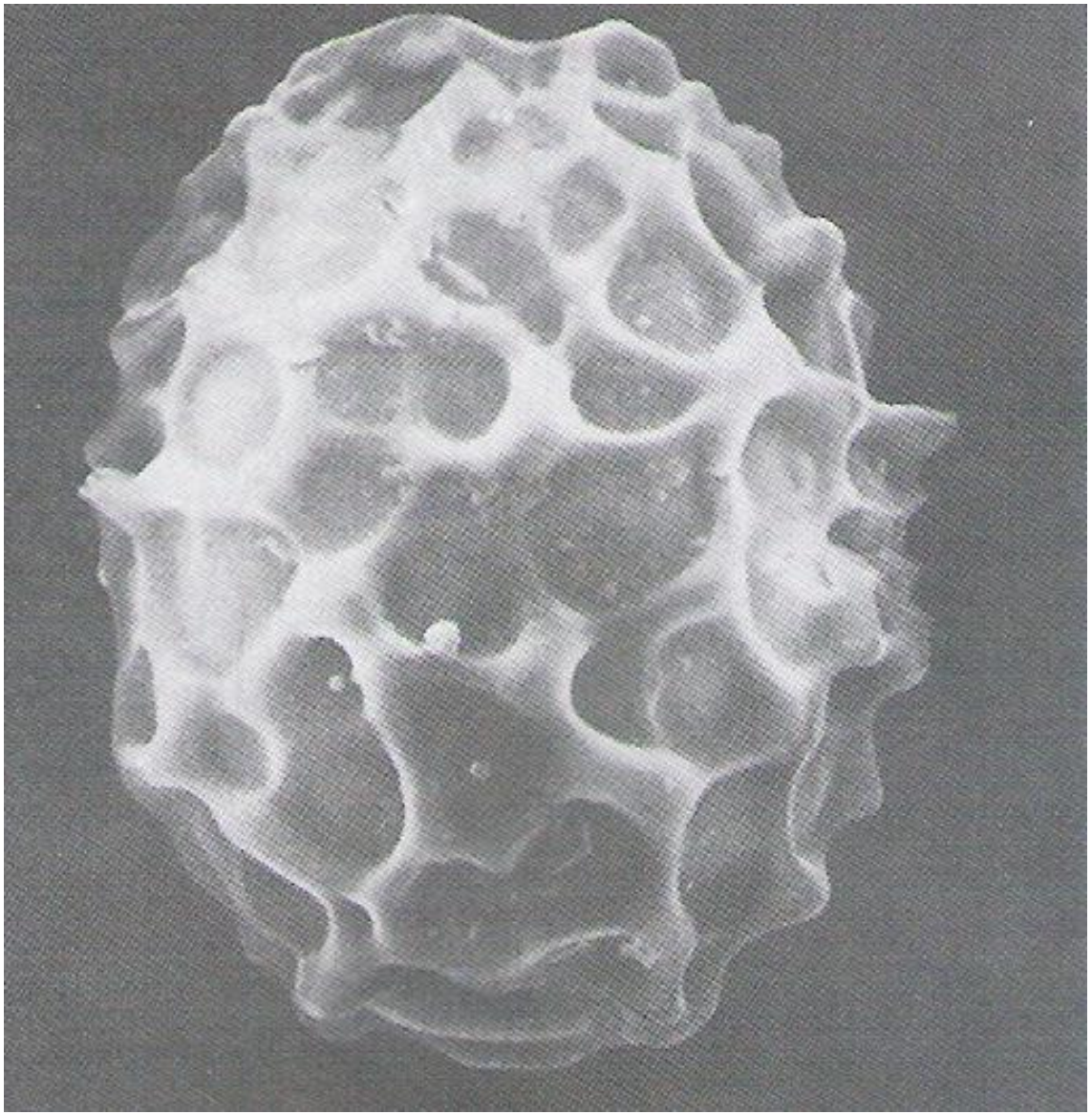
Fêmea	macho
	

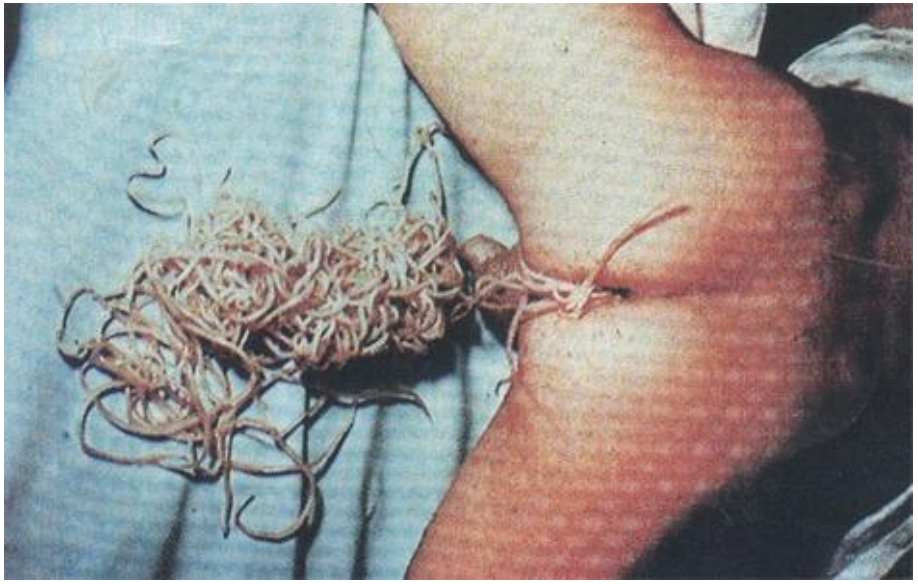
Ascaris lumbricoides

ovo infértil	ovo larvado
	

Ascaris lumbricoides

ovo embrionado	ovo embrionado sem membrana mamilonada
	





a. Expansões vesiculosas

b. Esôfago em tubo

c. Intestino

d.Útero

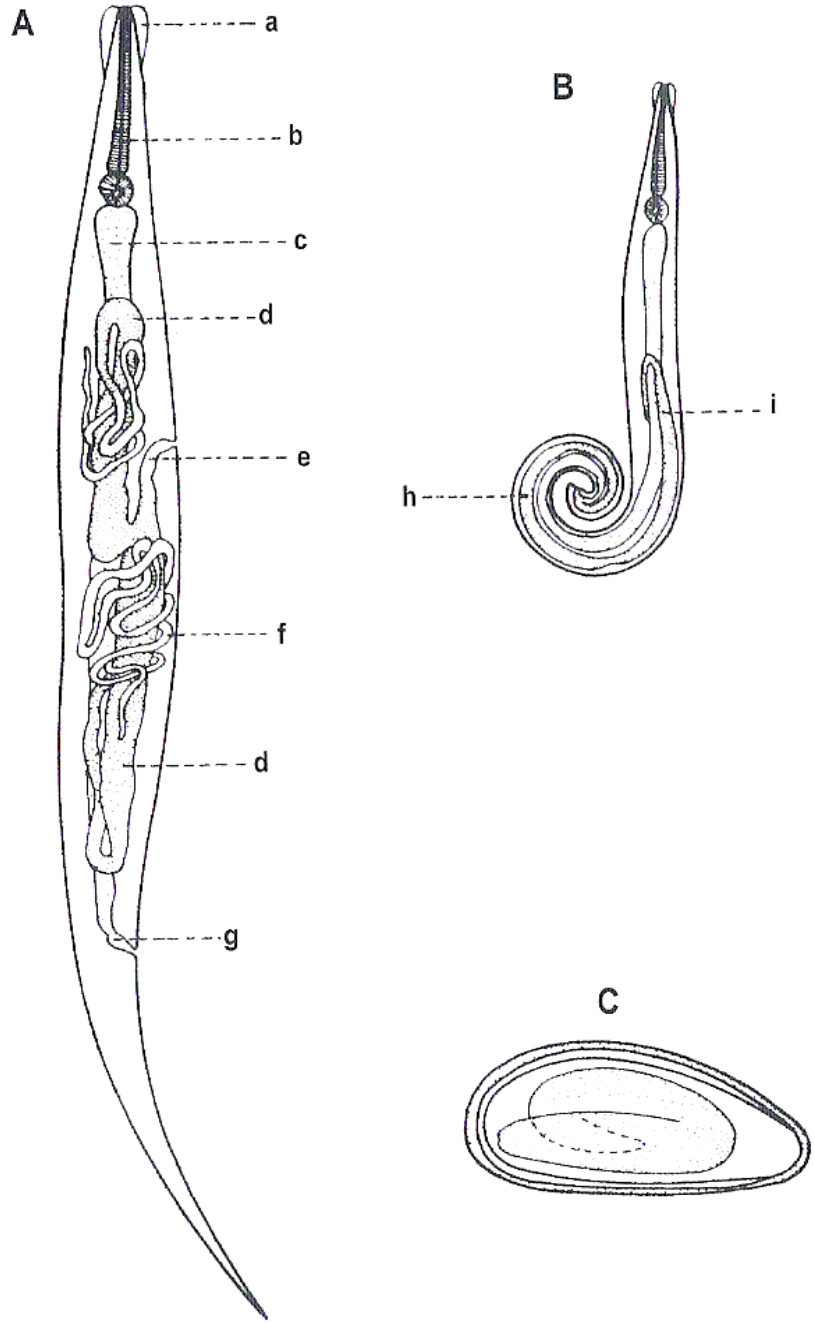
e.Vagina

f. Ovários e ovidutos

g. Reto e ânus

h. Canal ejaculador

i. Testículo

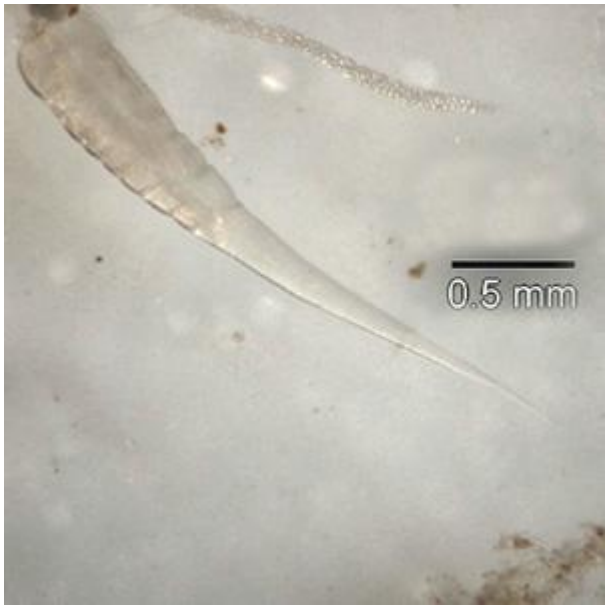


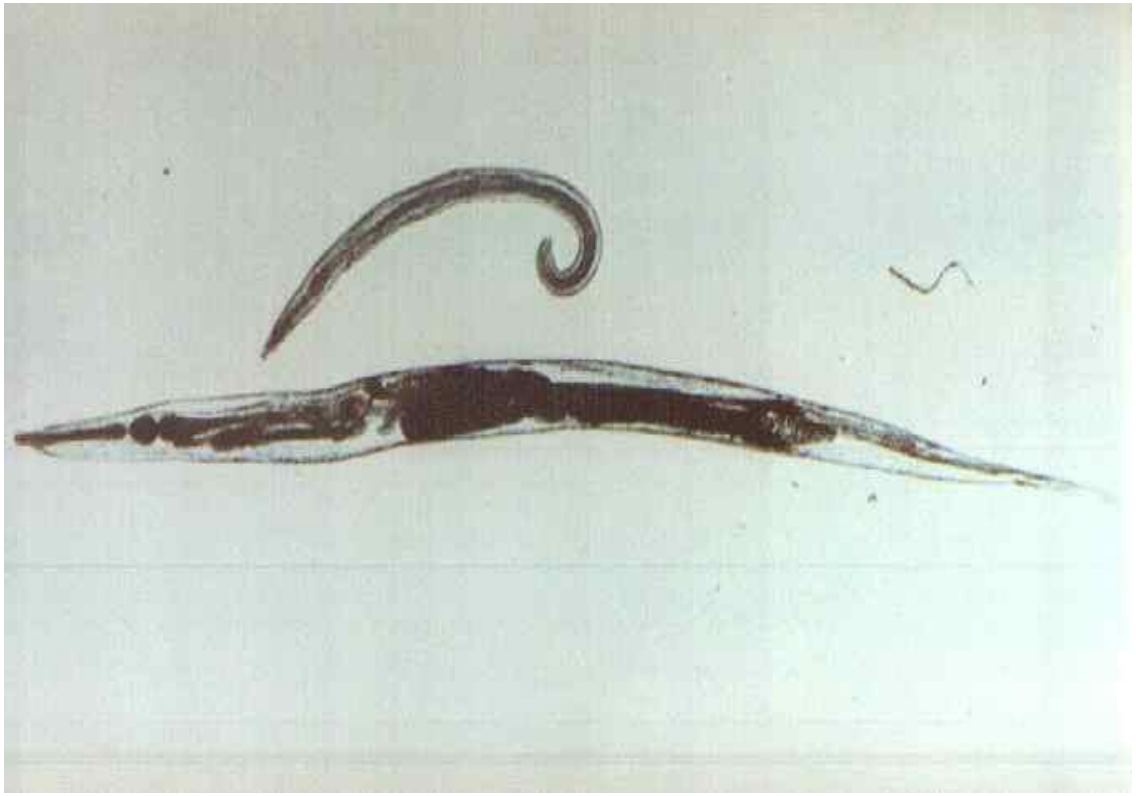
Morfologia

- Macho:
  - 5,0 x 0,2 mm
  - Cauda recurvada
  - Presença de espículo

Morfologia

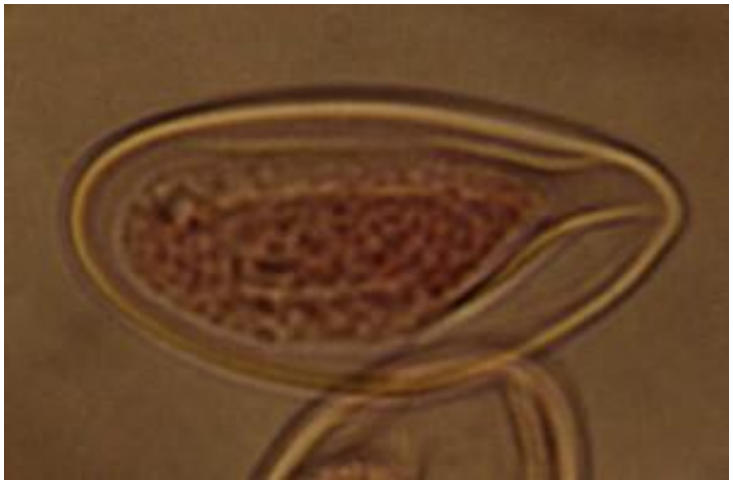
- Fêmea
  - 1,0 x 0,4 cm
  - Cauda pontiaguda

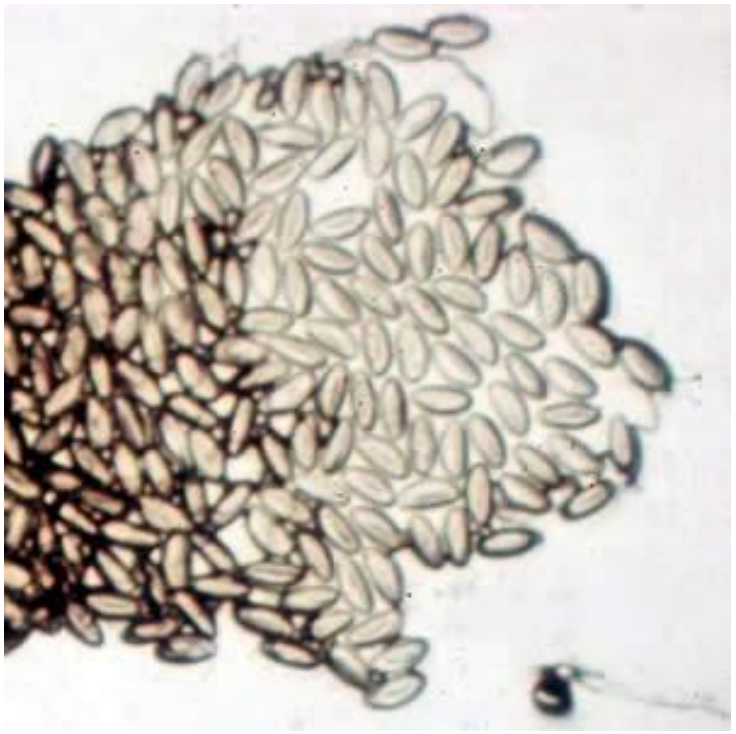


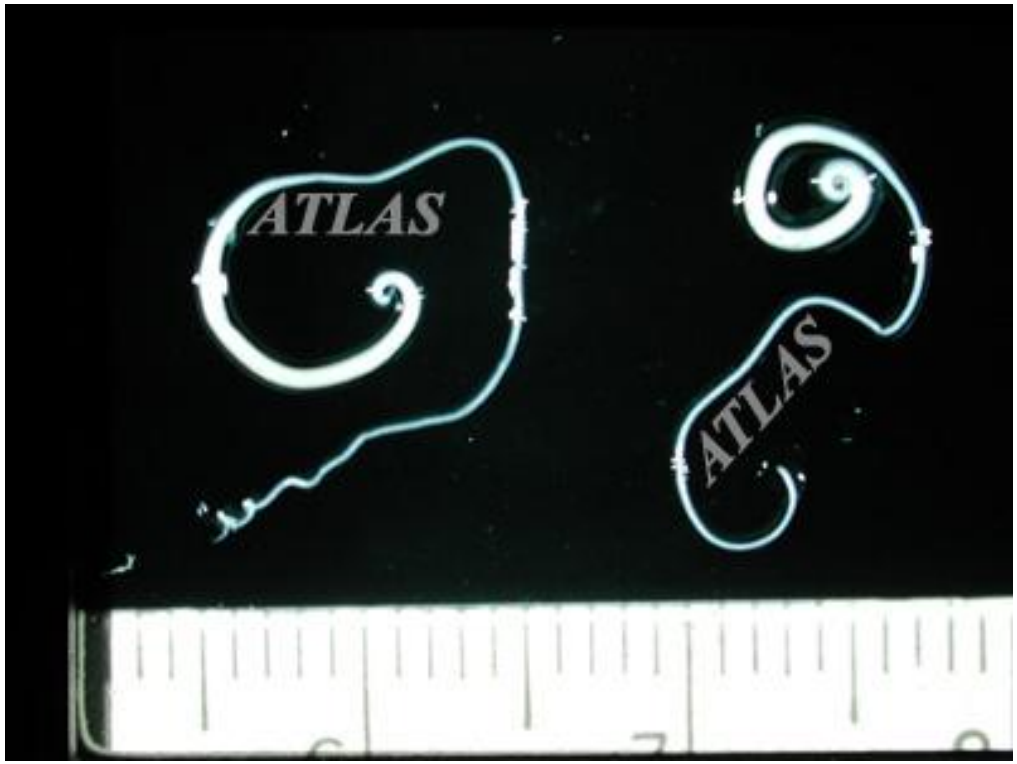


Morfologia

- Ovo:
  - Aspecto de D.
  - Membrana dupla, lisa e transparente
  - Liberação de ovo embrionado






ATLAS
ATLAS

a.Vagina

b. Útero

c. Ovário

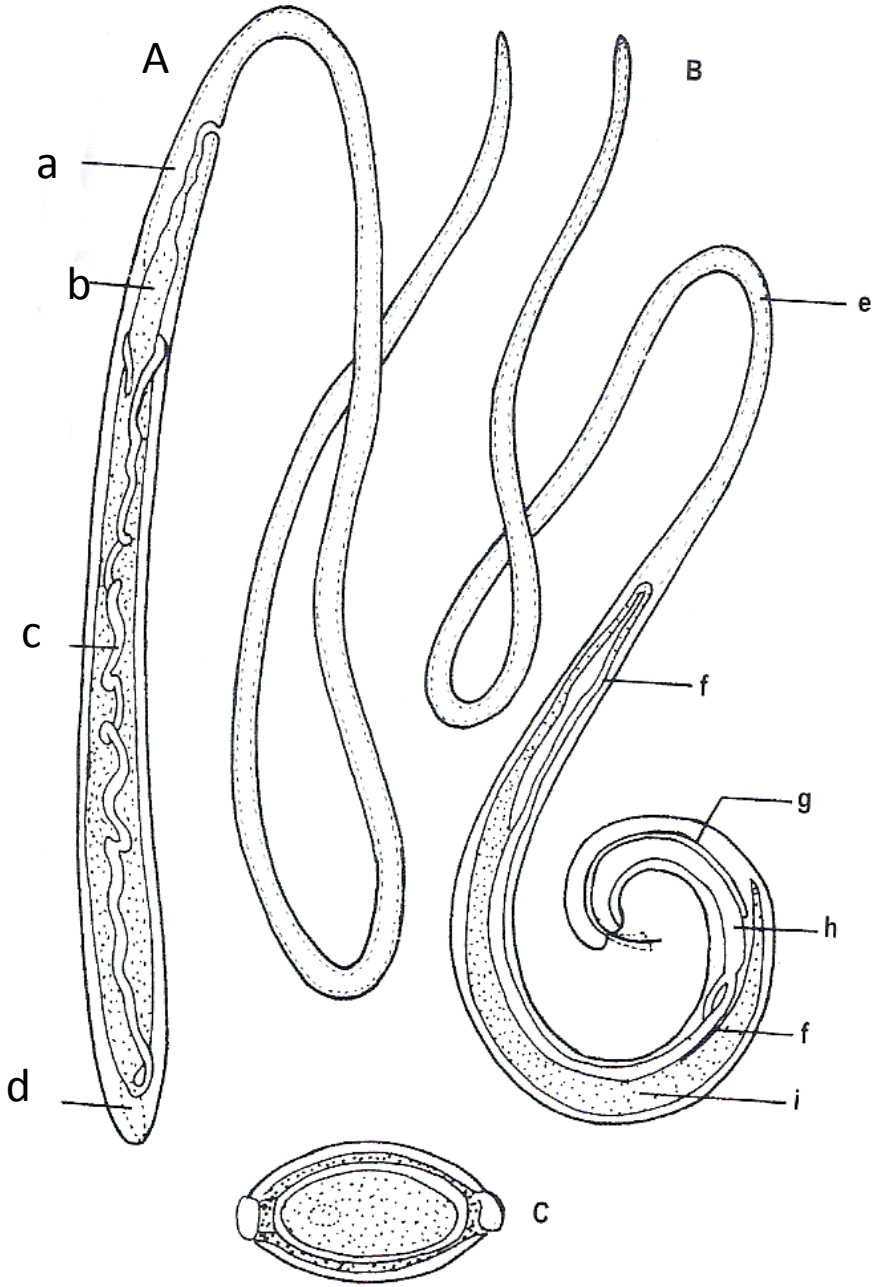
d.Reto e ânus

e.Faringe

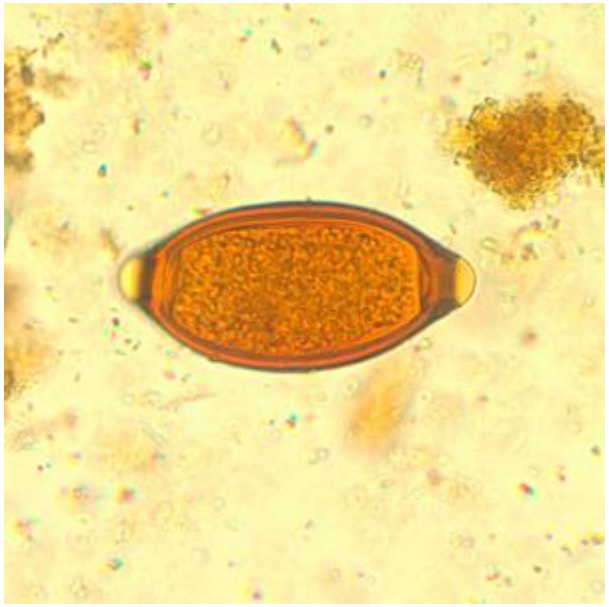
f.Canal deferente

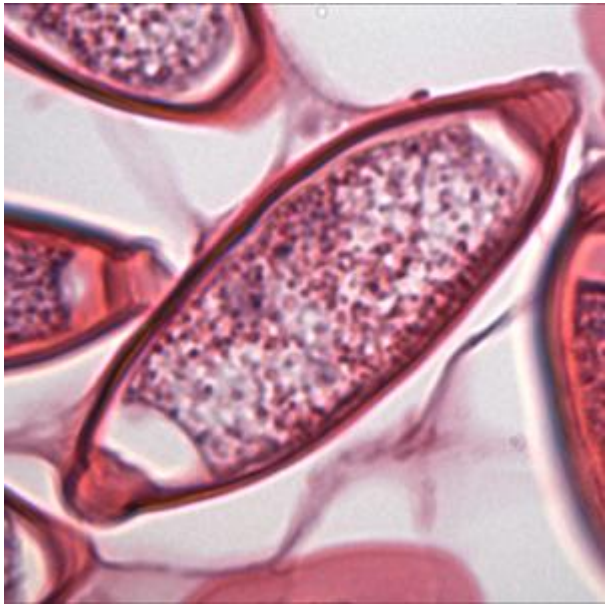
h. Cloaca

i. testículo

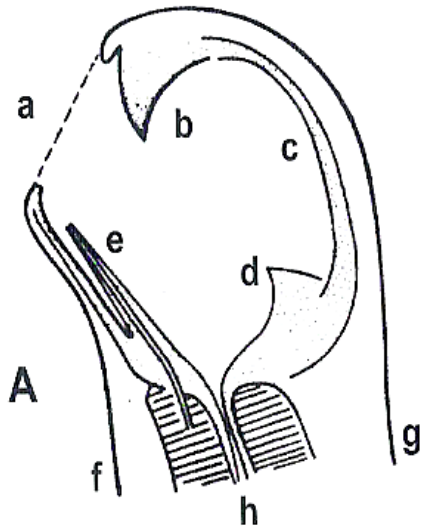


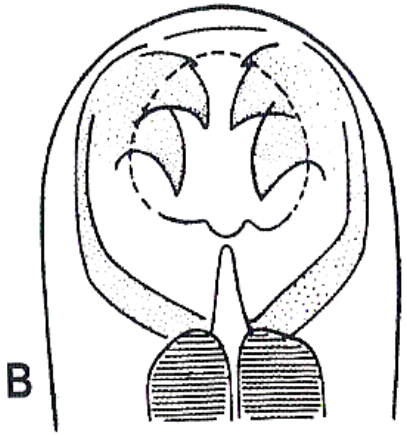

Trichuris trichiura
Female
1mm
Peter Darben
Male
1mm





Aula 03





a. abertura da cápsula

b. dente ventral

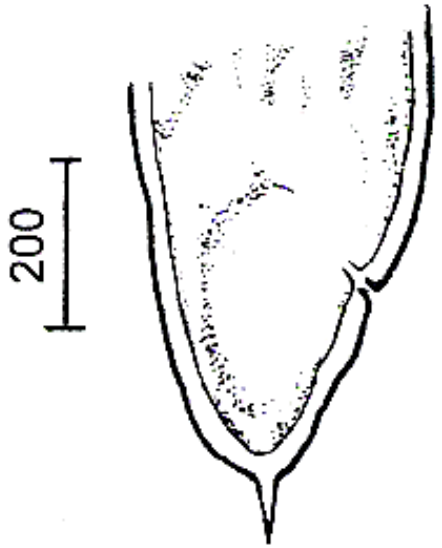
c. espessamento cuticular da parede da cápsula

d. lanceta

e. dente dorsal

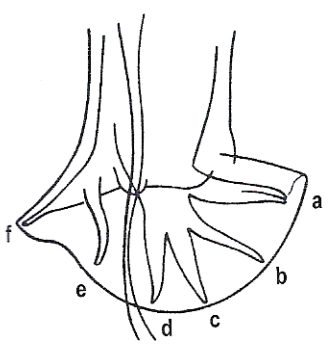
Fêmea

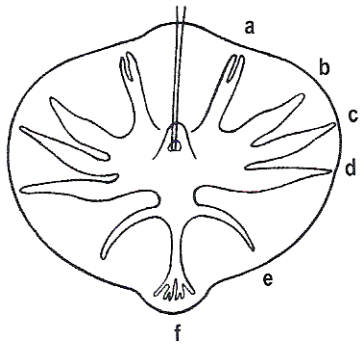
- 10 a 18 mm de comprimento
- Abertura genital (vulva) no terço posterior do corpo
- Extremidade posteior afilada com pequeno processo espiniforme termir
- Ânus antes do final da cauda

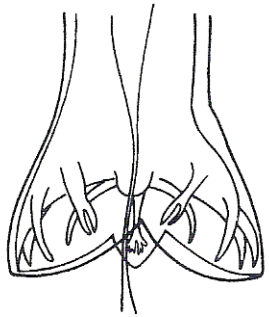


Macho

- 8 a 11 mm de comprimento
- Extremidade posterior com bolsa copulatória bem desenvolvida







Disponível em: http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/filo-asquelmintes/classe-nematoda-5.php

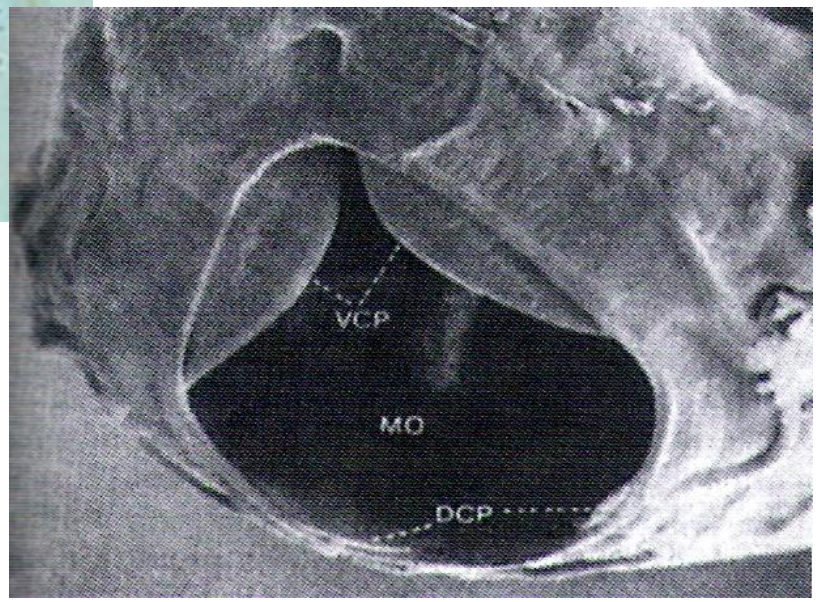
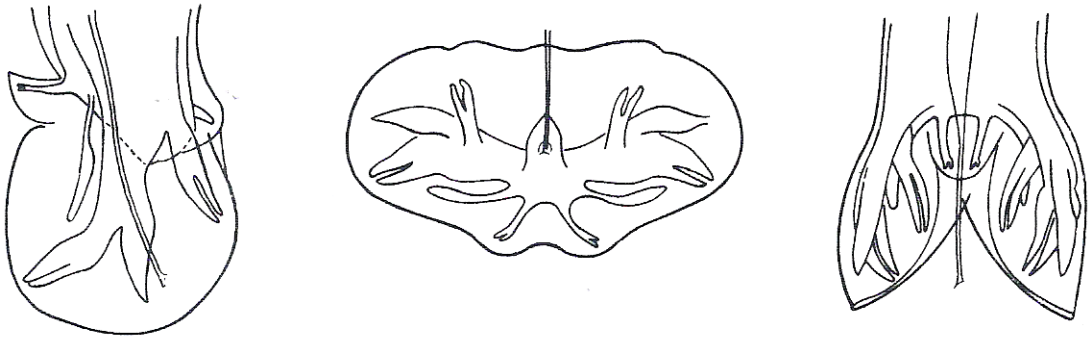


Ilustração disponível em Bases da Parasitologia Médica. Rey, 2010

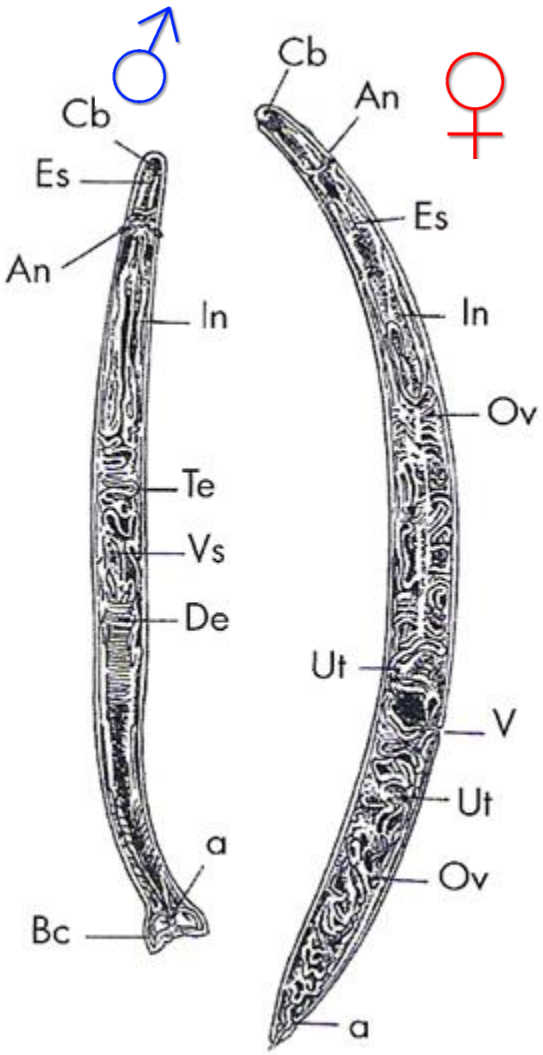
Necator americanus

Extremidade posterior – macho



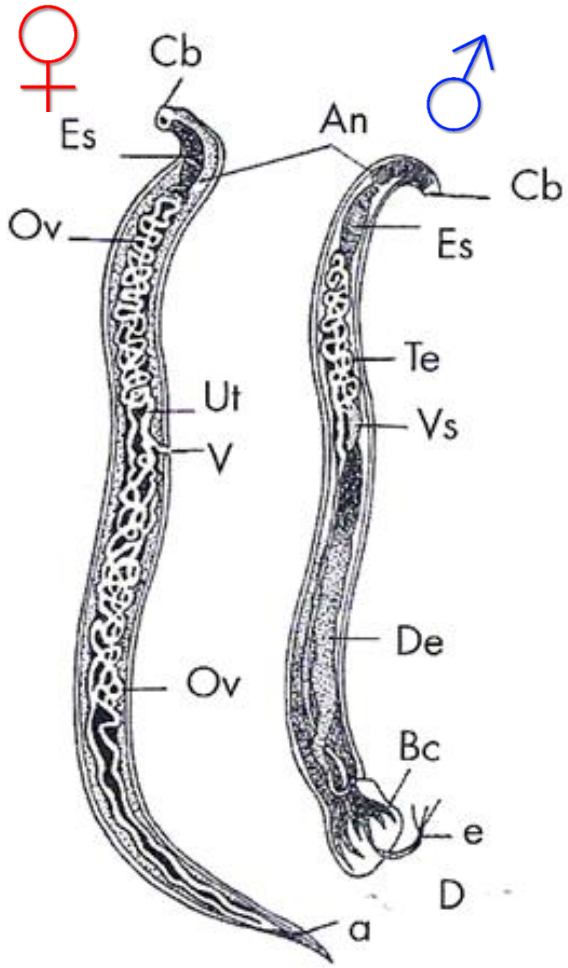
Extremidade posterior fêmea: vulva anterior

Ancylostoma duodenale

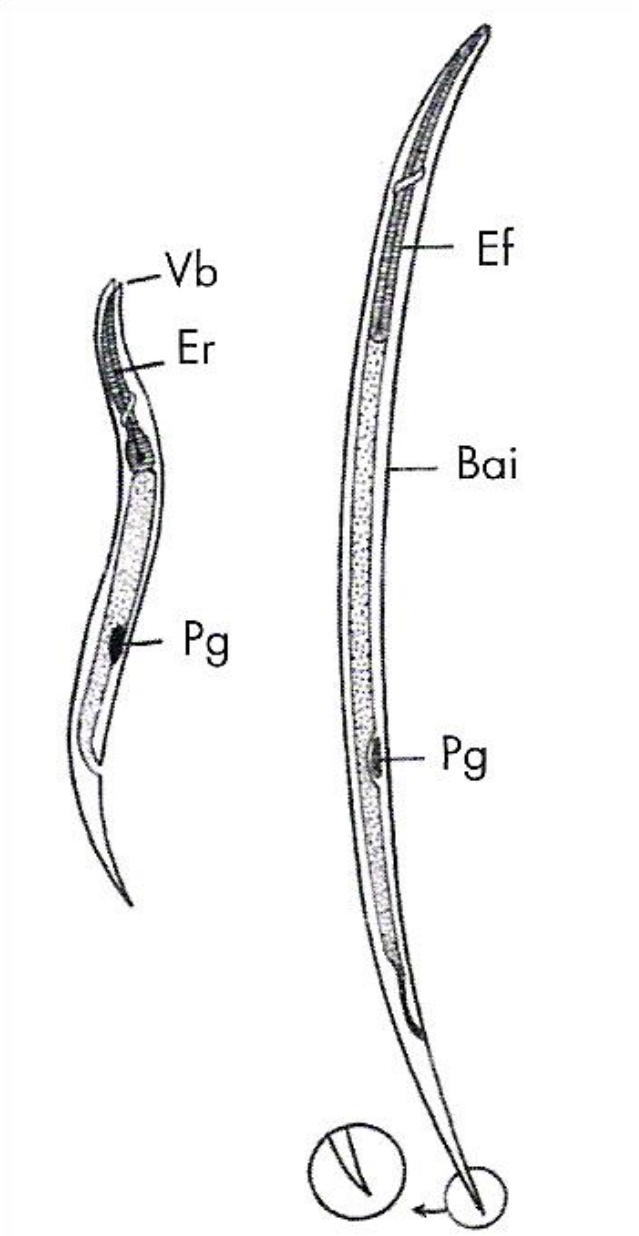


Cb: cápsula bucal
Es: esôfago
Na: anel nervoso
In: intestino
Te: testículos
Vc: vesícula seminal
De: ducto espermático
A: ânus
BC: bolsa copulatória
Ov: ovário
Ut: útero
V: vulva
A: ânus

Necator americanus



Larva rabditóide

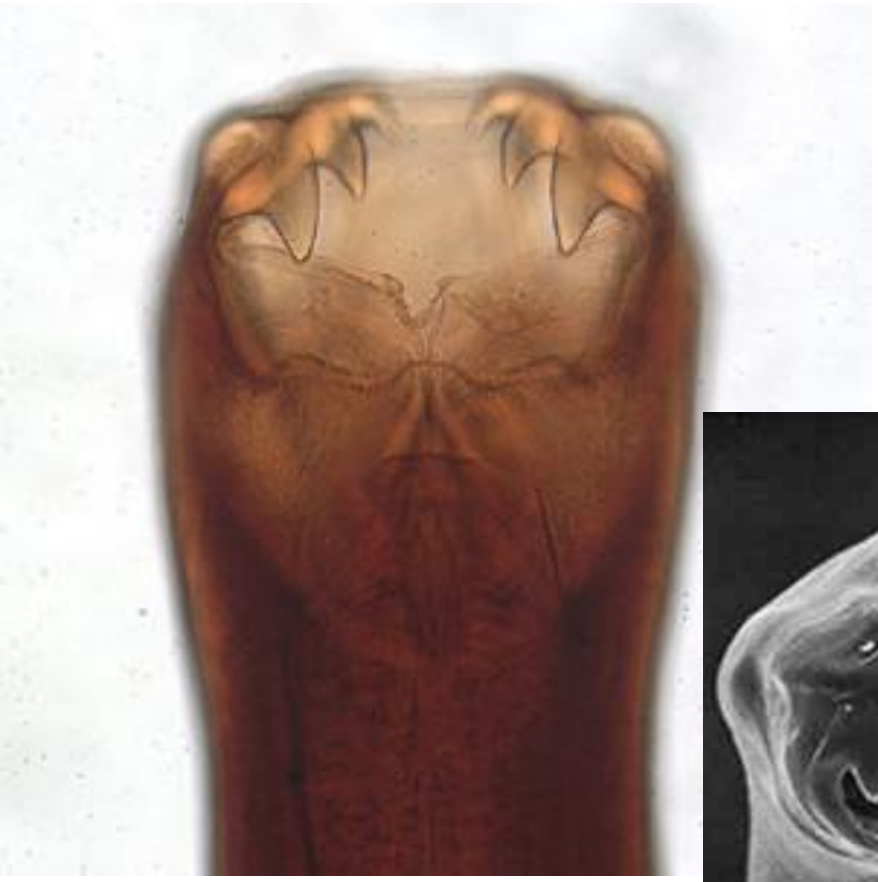


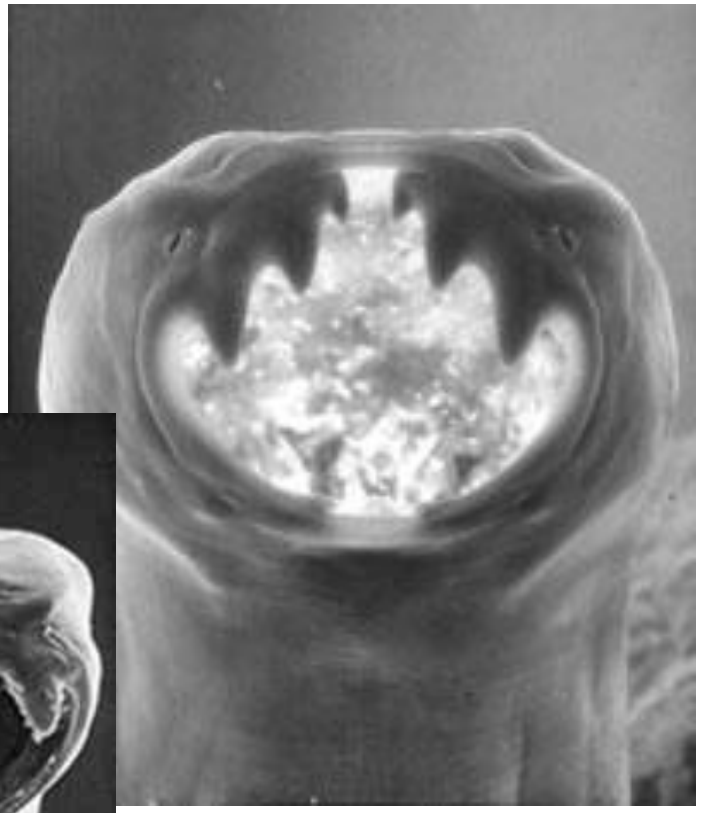
Larva filarióide

Vb: vestíbulo bucal
Er:esôfago rabditóide
Ef: esôfago filarióide
Pg: primórdio genital
Bai: bainha

250 a 700µm

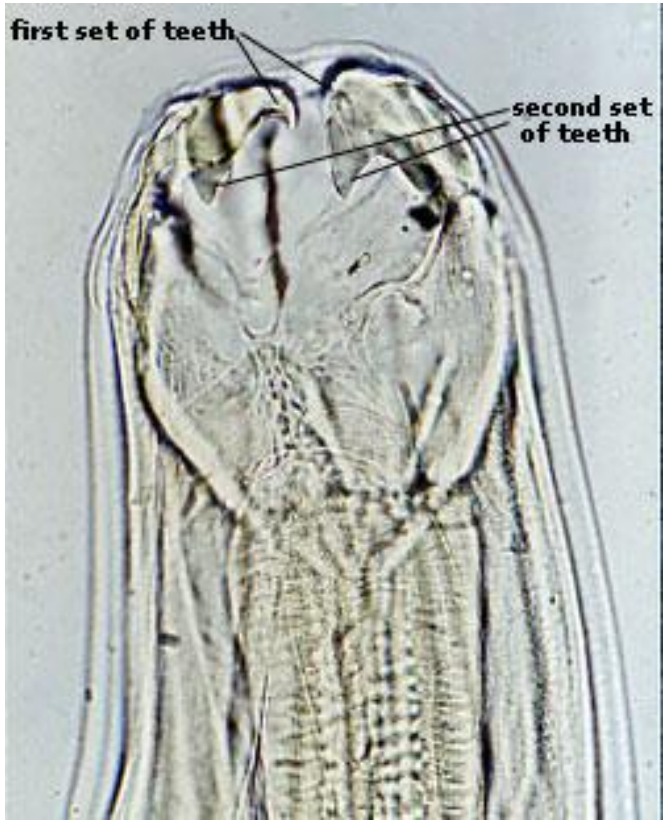
Ovos de ancilostomídeos





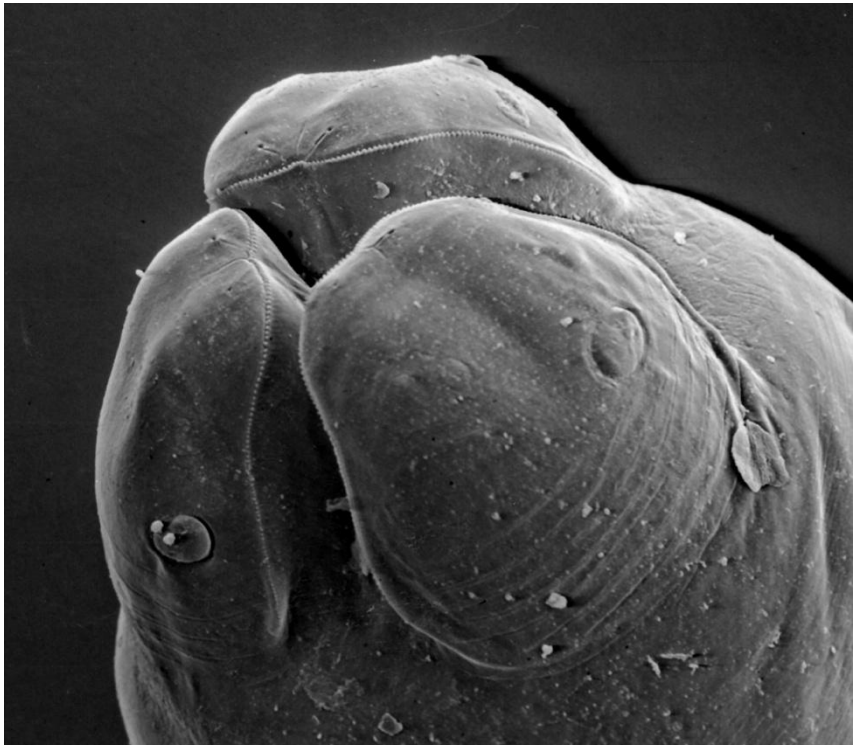
Verme adulto:
9 a 20 mm

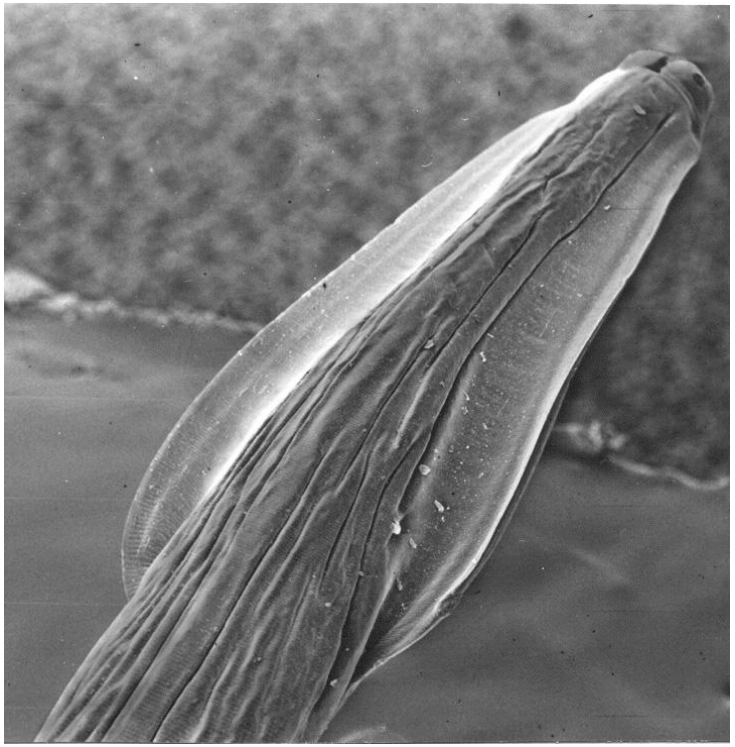
Ancylostoma caninum: possui na cápsula bucal
três pares de dentes



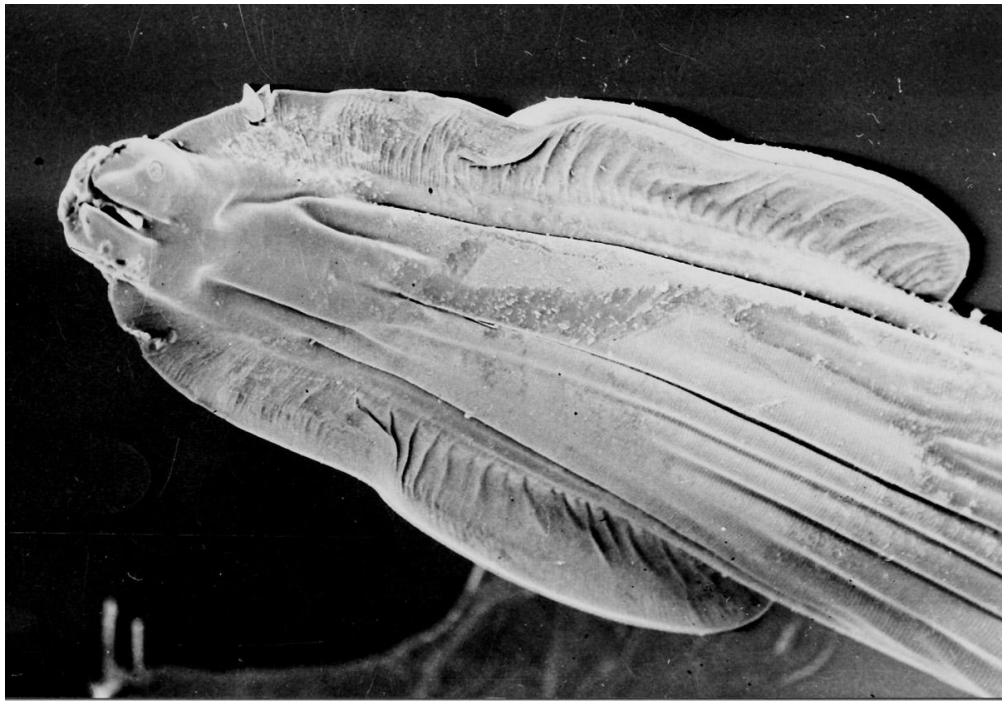
Ancylostoma braziliense: possui na cápsula bucal um par de dentes.
Adulto: 5 a 10 mm

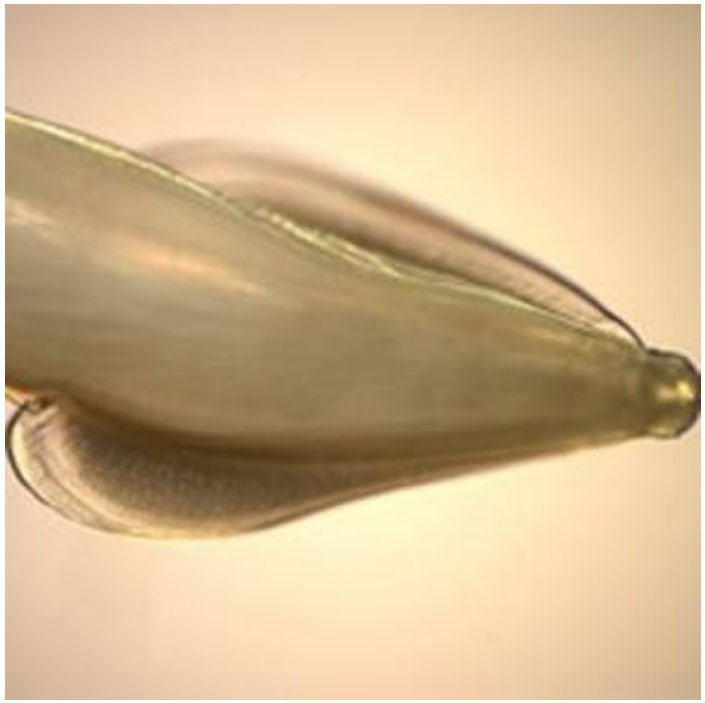
Toxocara canis



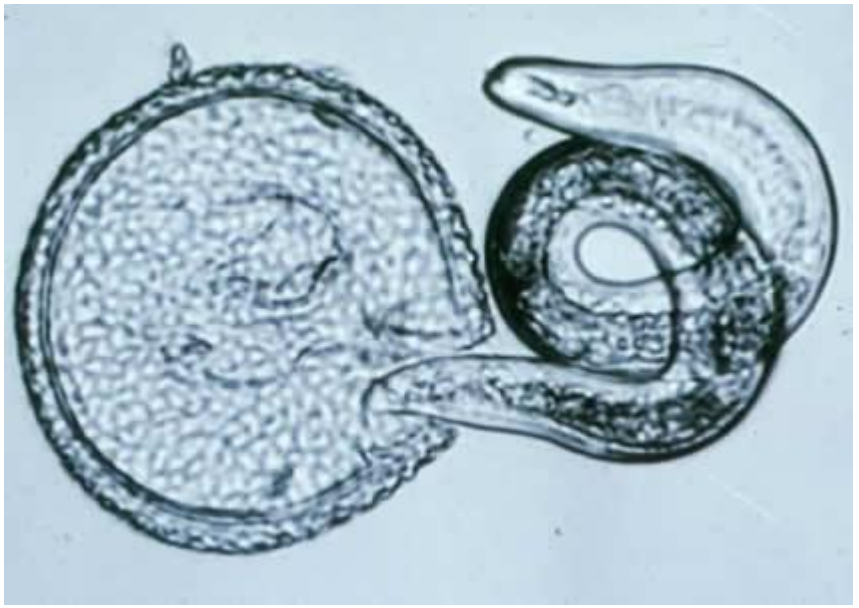


Toxocara cati



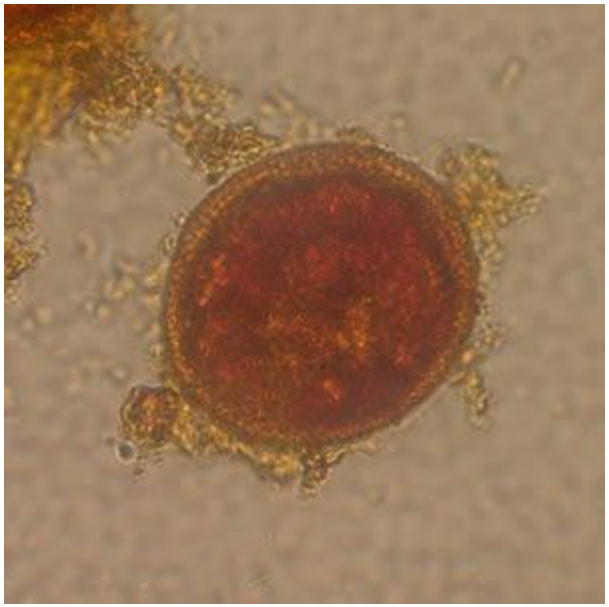


Toxocara canis



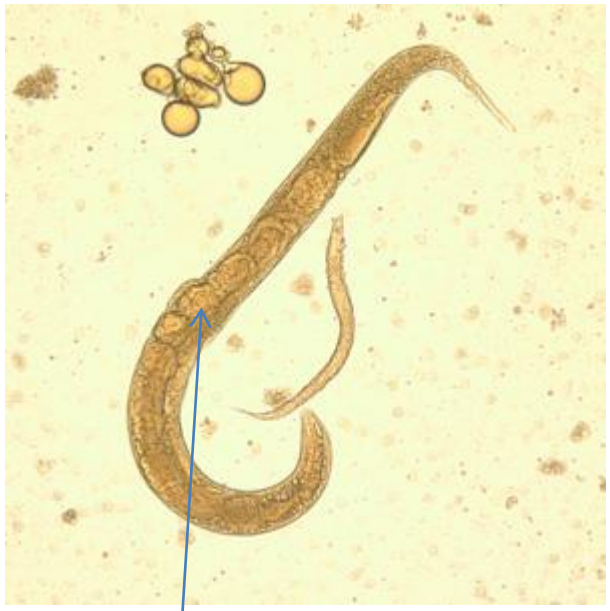
- Os ovos são encontrados somente nas fezes dos hospedeiros definitivos (cães e gatos).
- *T. canis* medida 80-85 micrômetros
- *T. cati* 65-75 micrômetros,


50 µm



Aula 04

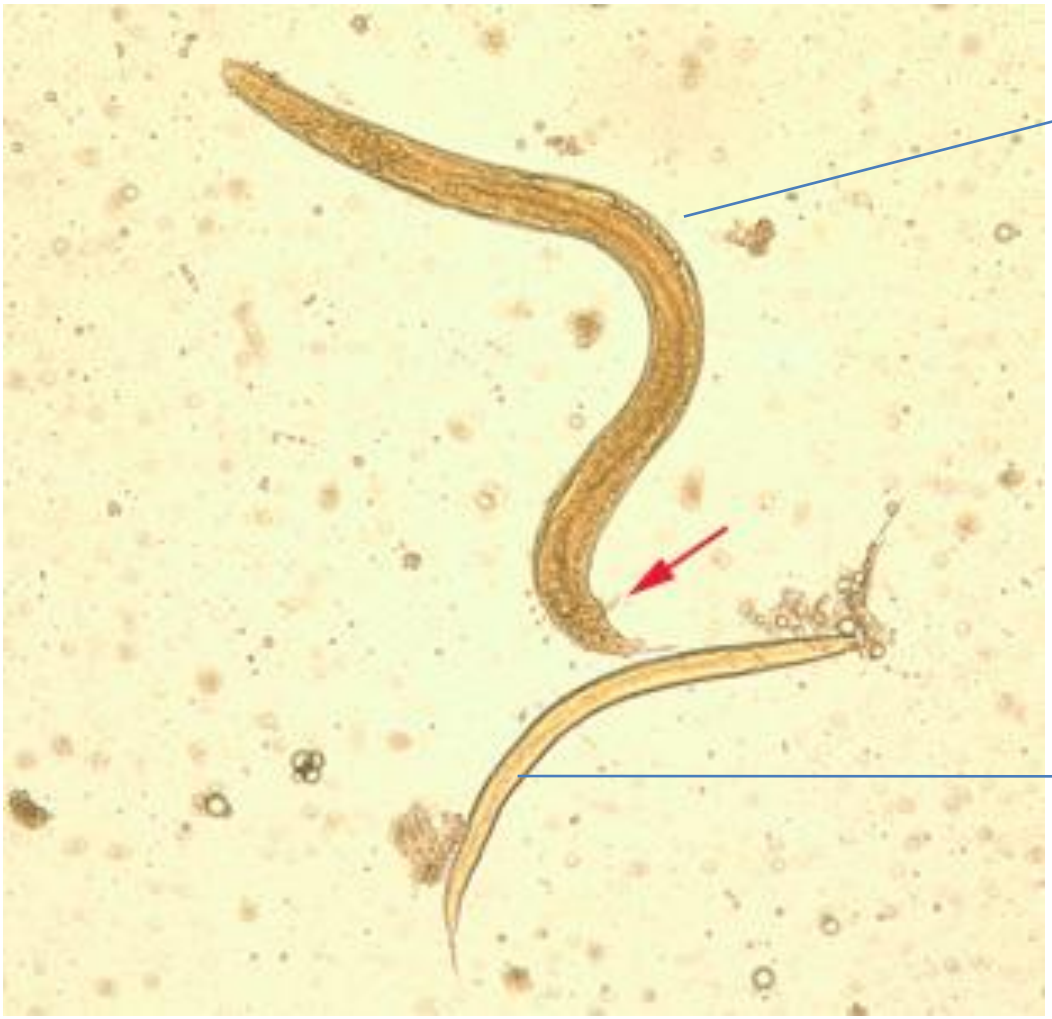
Fêmea de vida livre



Presença de ovos

Macho de vida livre

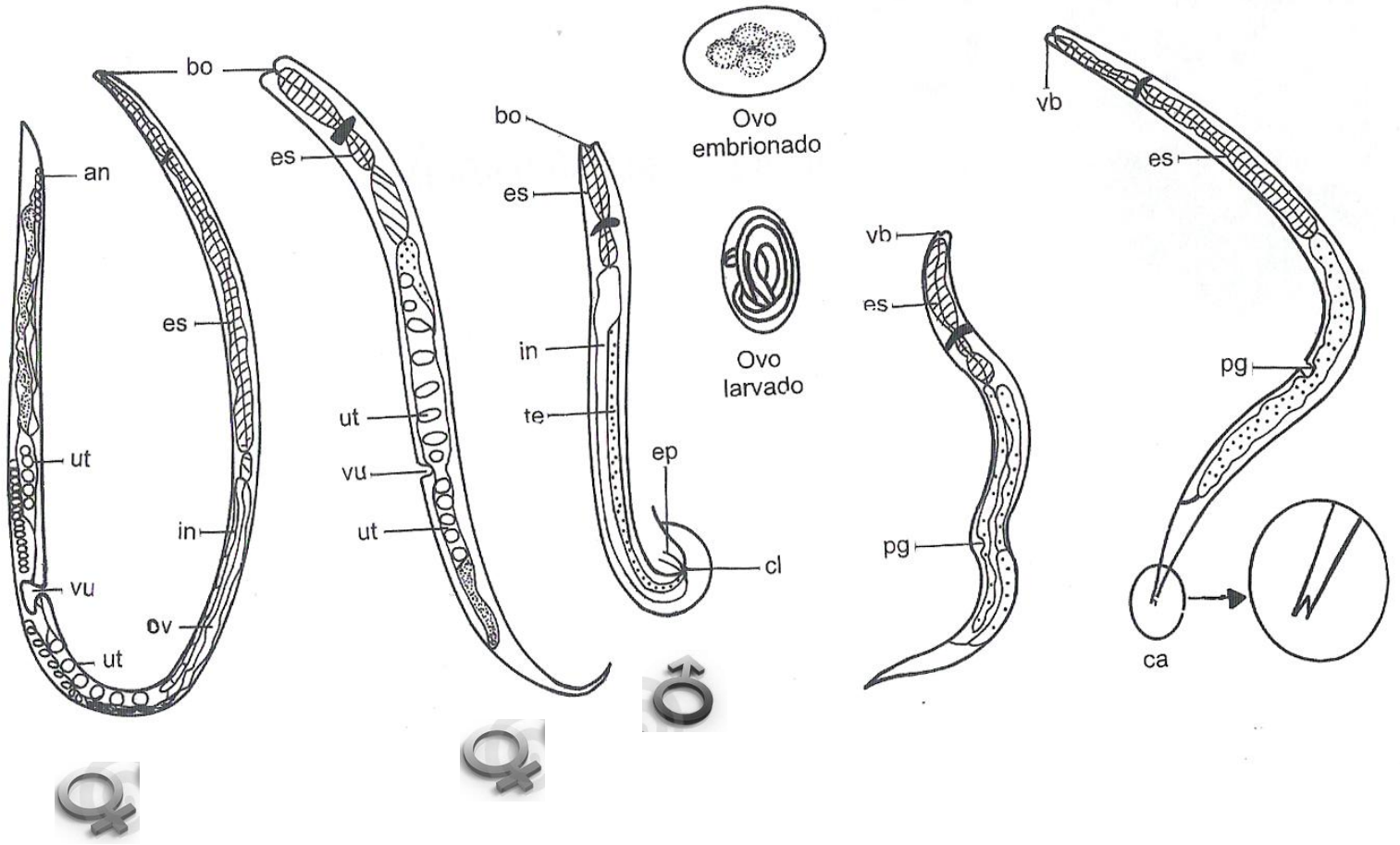
espículo



Macho de vida livre

larva

rabditóide



Parasita **vida livre** **larva rabditóide** **larva filarióide**

1,7 a 2,5 mm 0,8 a 1,2 mm 0,7 mm 0,02 mm 0,35 a 0,50mm

3n **2n** **n**

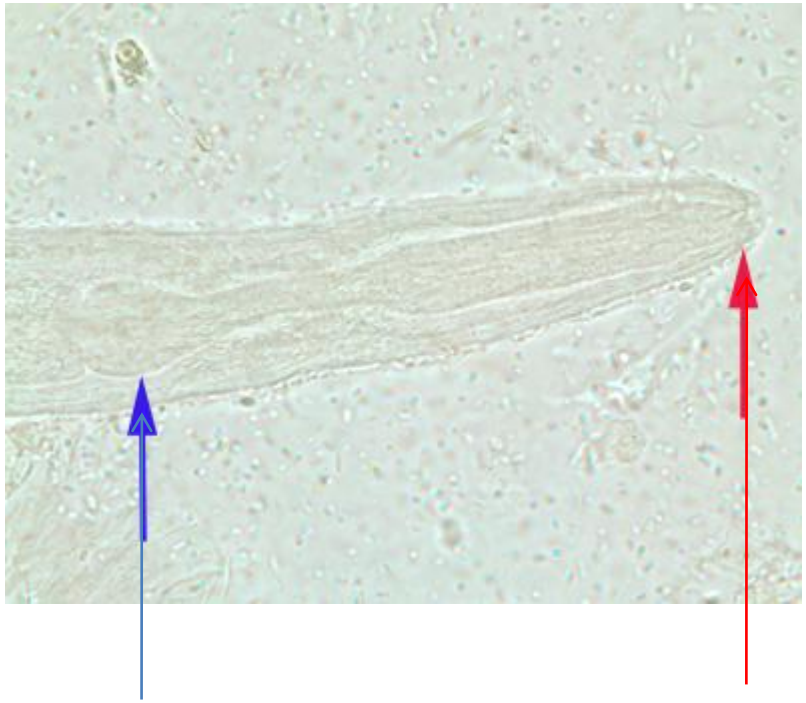
Larva rabditóide

Esôfago rabditóide

Vestíbulo bucal curto

Primórdio genital desenvolvido

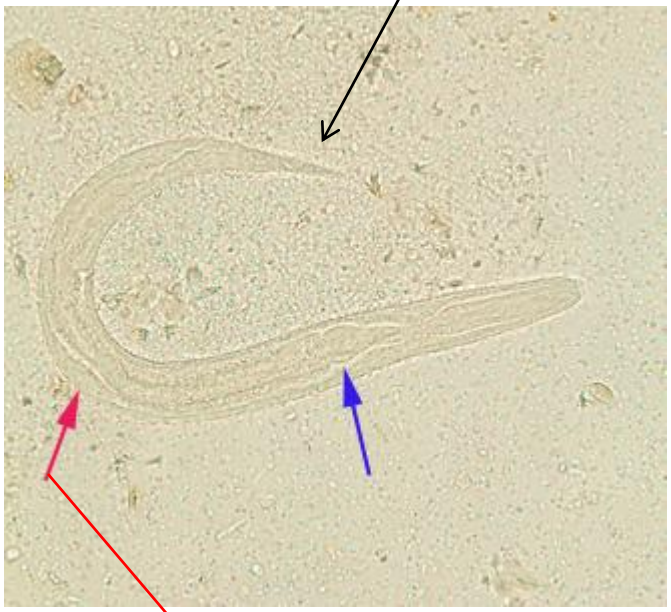
Larva rabditóide



Esôfago rabditóide

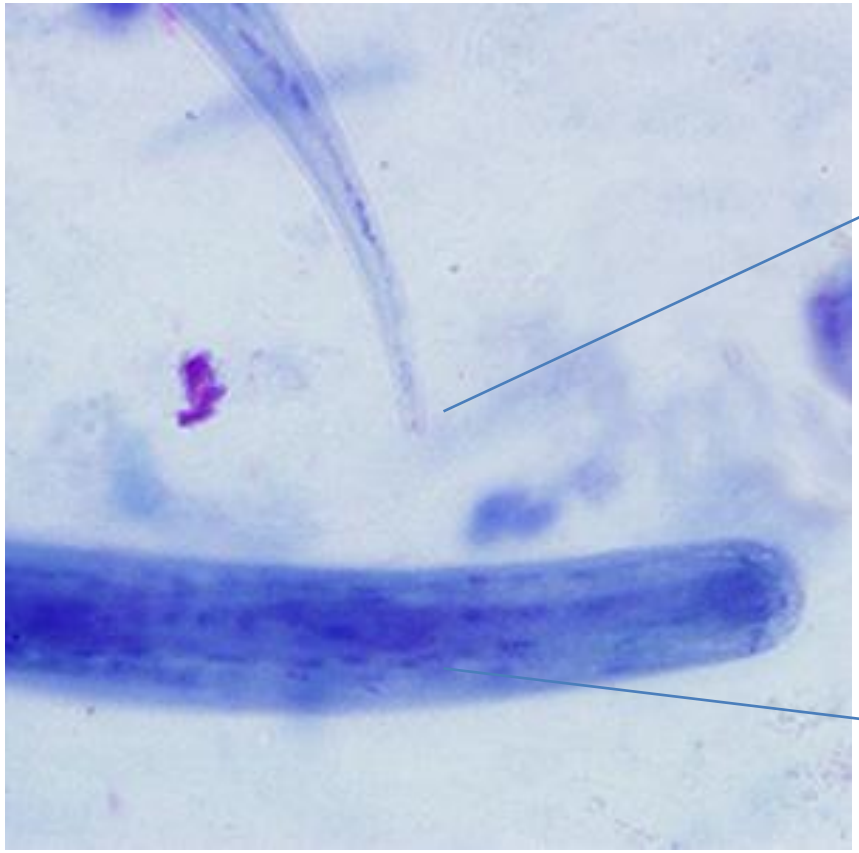
vestíbulo bucal curto

Cauda pontiaguda



Primórdio genital desenvolvido

Larva filarióide



cauda entalhada

esôfago

do tipo filarióide

Diagnóstico diferencial

A: LR ancilostomídeo

B: LR *S. stercoralis*

C: LF ancilostomídeo

D: LF *S.stercoralis*

1.vestíbulo bucal longo

2. primórdio genital rudimentar

3. vestíbulo bucal pequeno

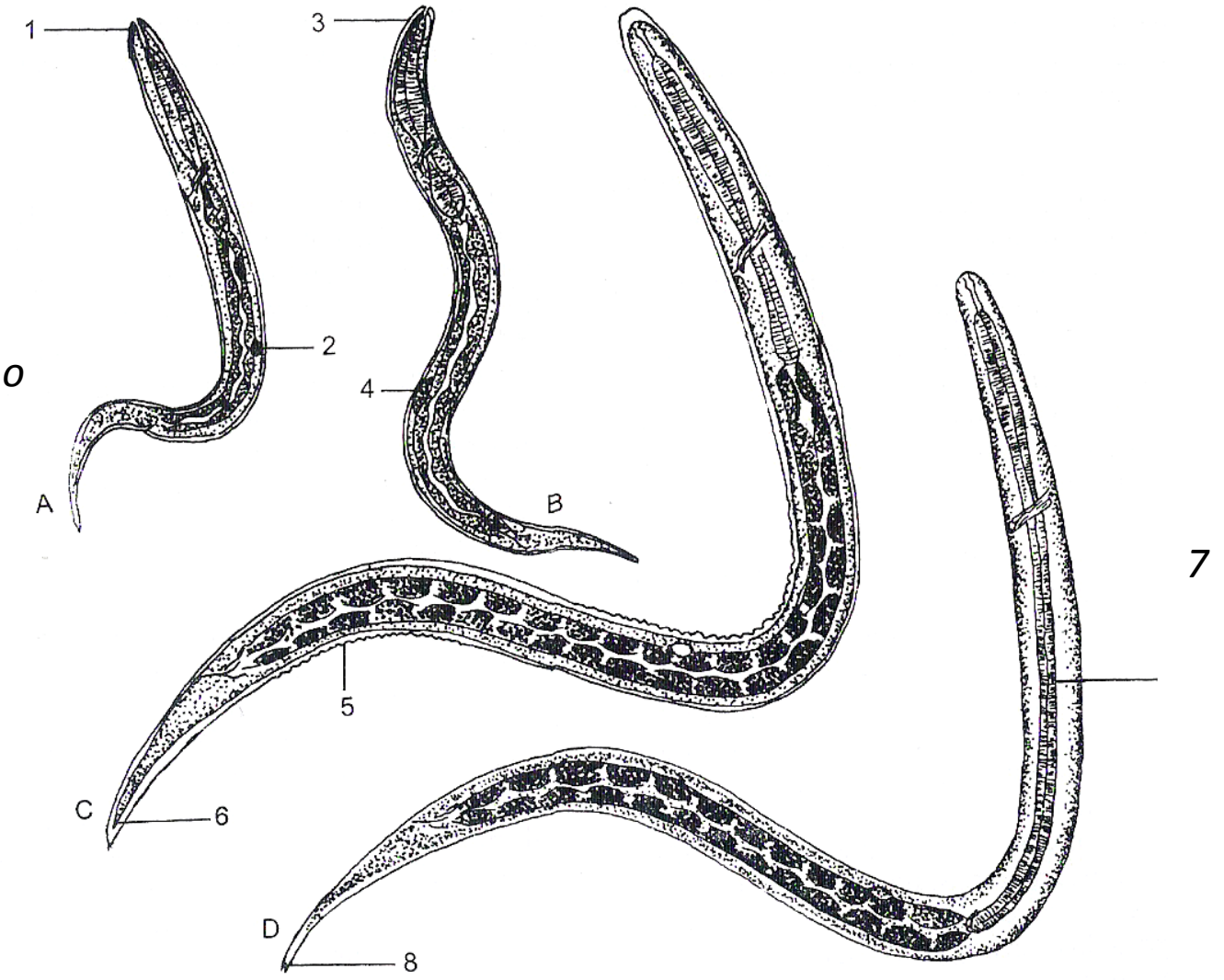
4. primórdio genital

5. Bainha

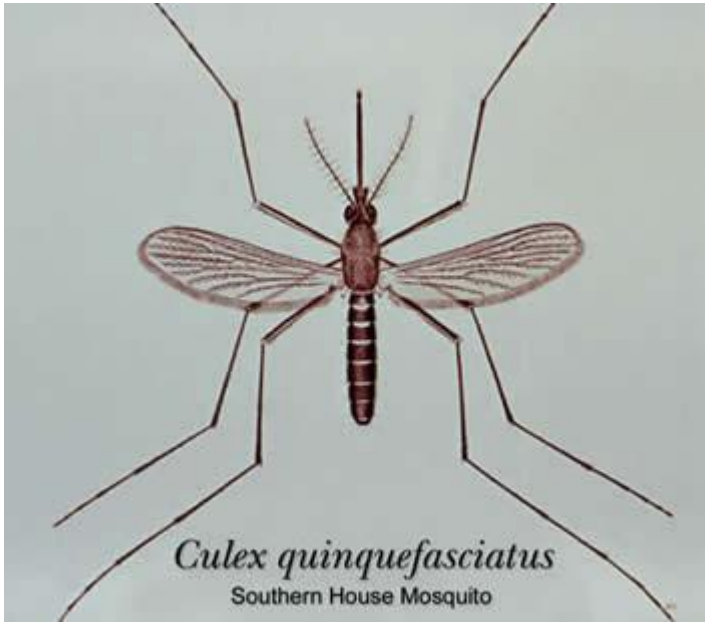
6. cauda pontiaguda

7. esôfago longo

8. cauda bifurcada.

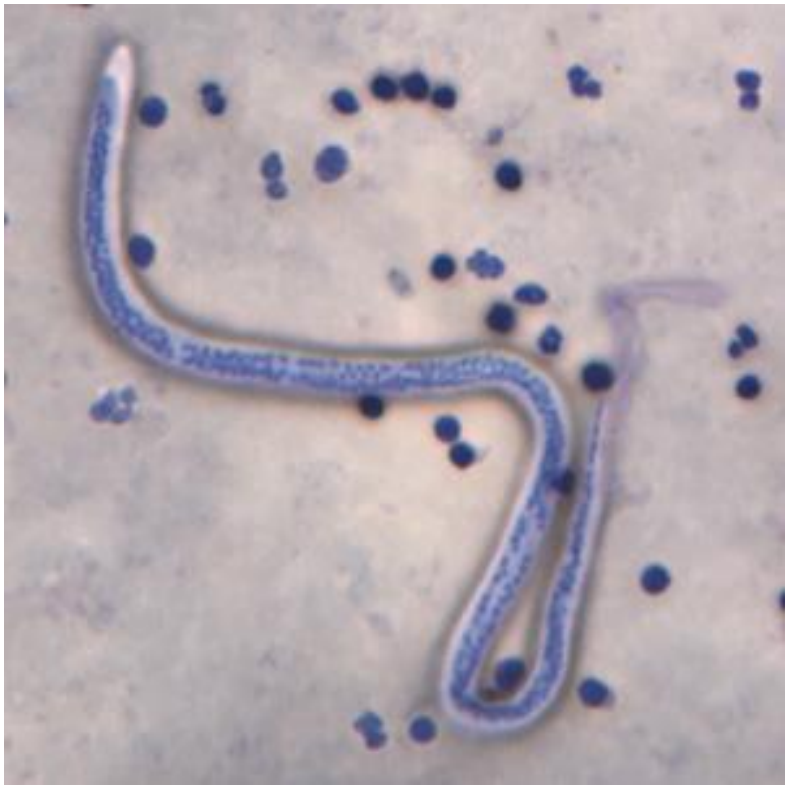


Aula 05



Culex *quinquefasciatus*
(pernilongo ou muriçoca)

Microfilária



Microfilária

Presença de bainha

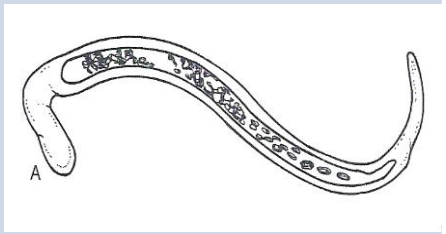
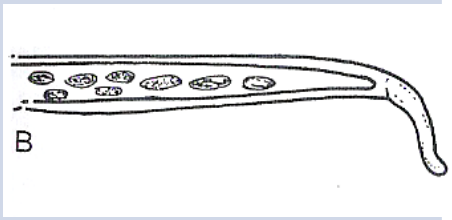
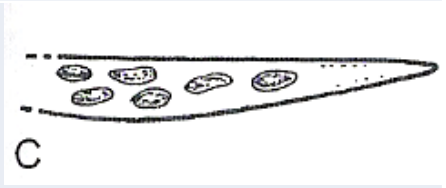
Cauda pontuda com núcleos grandes, largos e bem separados

Núcleos caudais em fila única

Simulium sp

Simulium sp

Núcleos dispostos regularmente

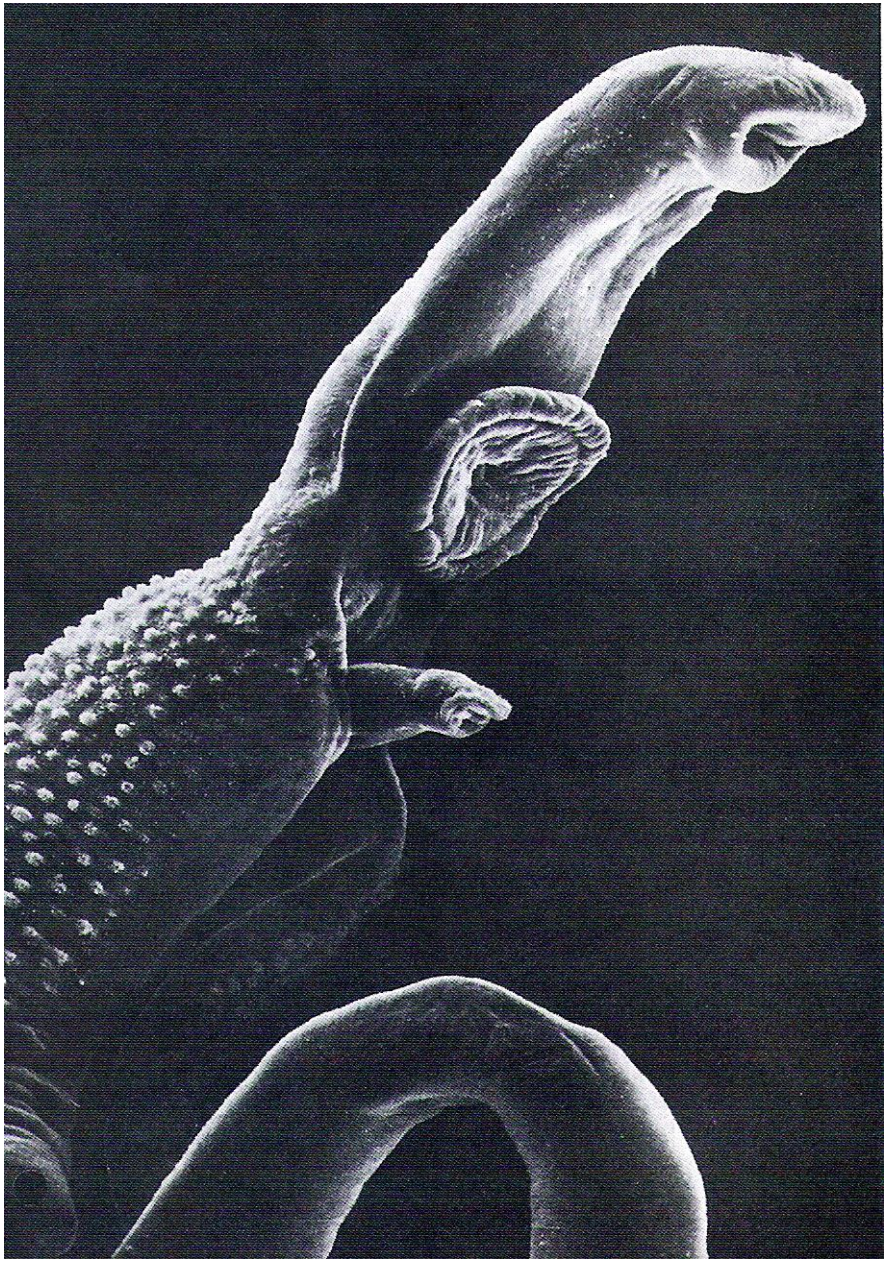
Microfilária	Bainha	núcleos	
A e B: *W.bancrofti*	Presente	Irregulares não atingindo a extremidade	 
C: *M.ozzardi*	Ausente	Regularmente dispostos não atingindo a extremidade	
D: *O.volvulus*	Ausente	Irregulares não atingindo a extremidade caudal dobrada em gancho	

Aula 06

Trematódeos intestinais

Schistosoma mansoni

Fasciola hepatica



a. Ventosa oral **e boca**

b. Porção anterior do intestino

c. Ventosa ventral ou **acetábulo**

d. Vesícula seminal

E.Canal deferente

f. Testículos

g. Porção bifurcada do intestino

h. Cécum

i. Orificio genital feminino

J. Útero com dois ovos

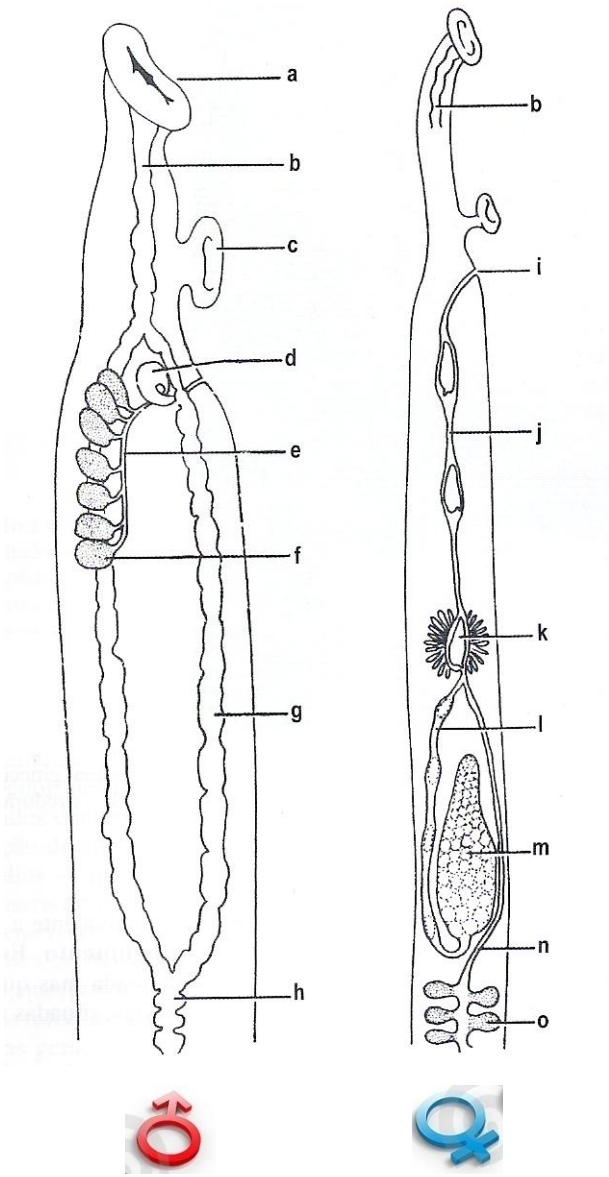
k. Ovo em processo de formação da casca no oótipo

l. Oviduto

m.ovário

n. Viteloduto

o. Glândulas vitelinas



Fêmea inserida no canal ginecóforo do macho

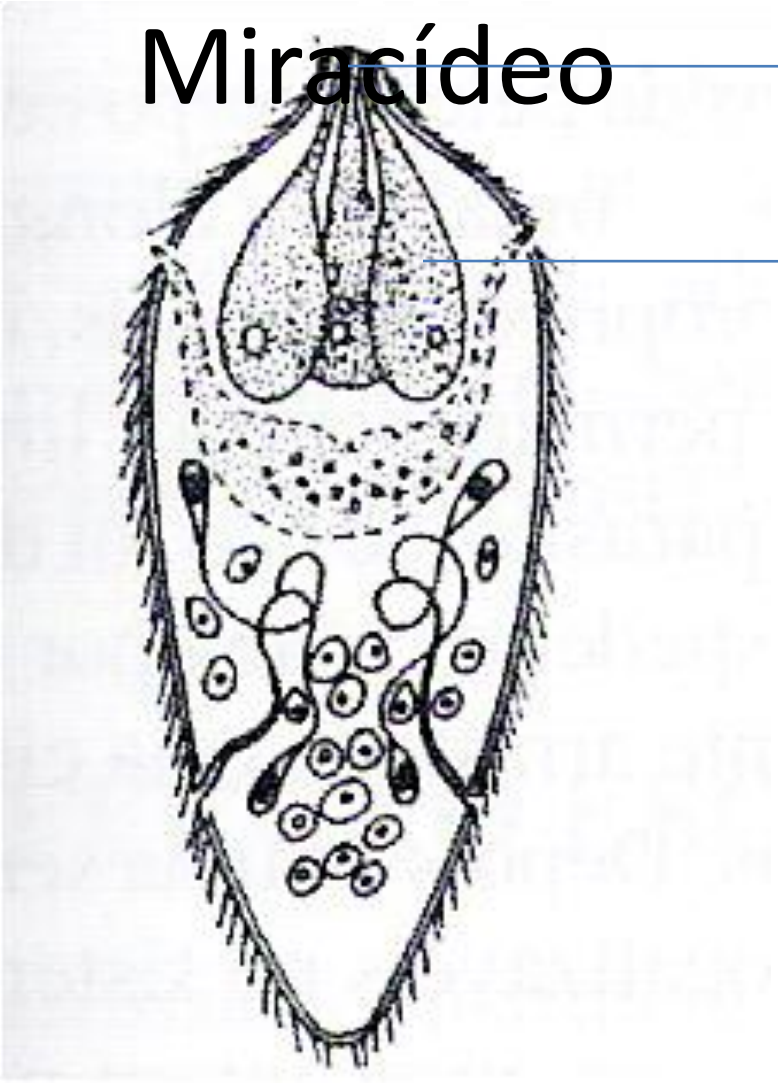
Casca **fina** e **transparente**

Presença de espículo

Ovo maduro contendo **miracídeo**

Ovo mantém-se vivos de 2 a 5 dias na massa fecal

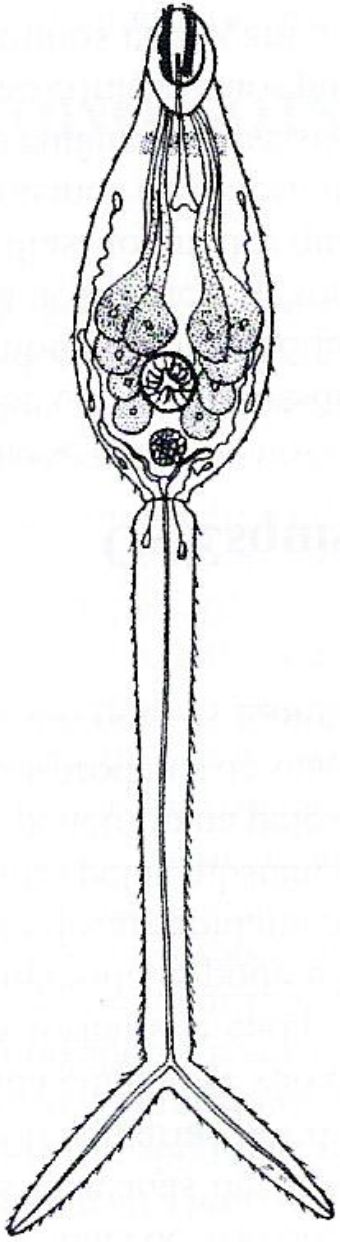
Miracídeo



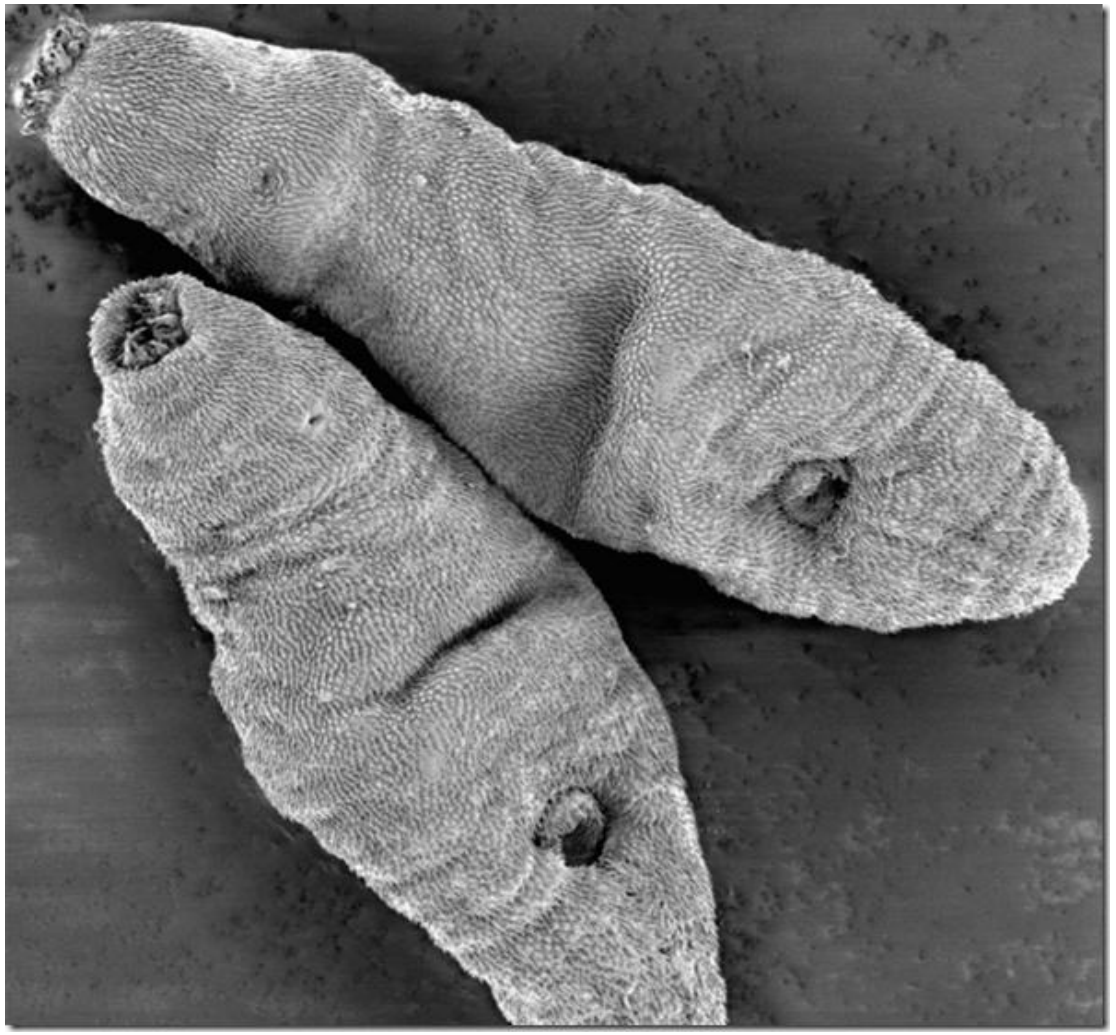
terebratorium

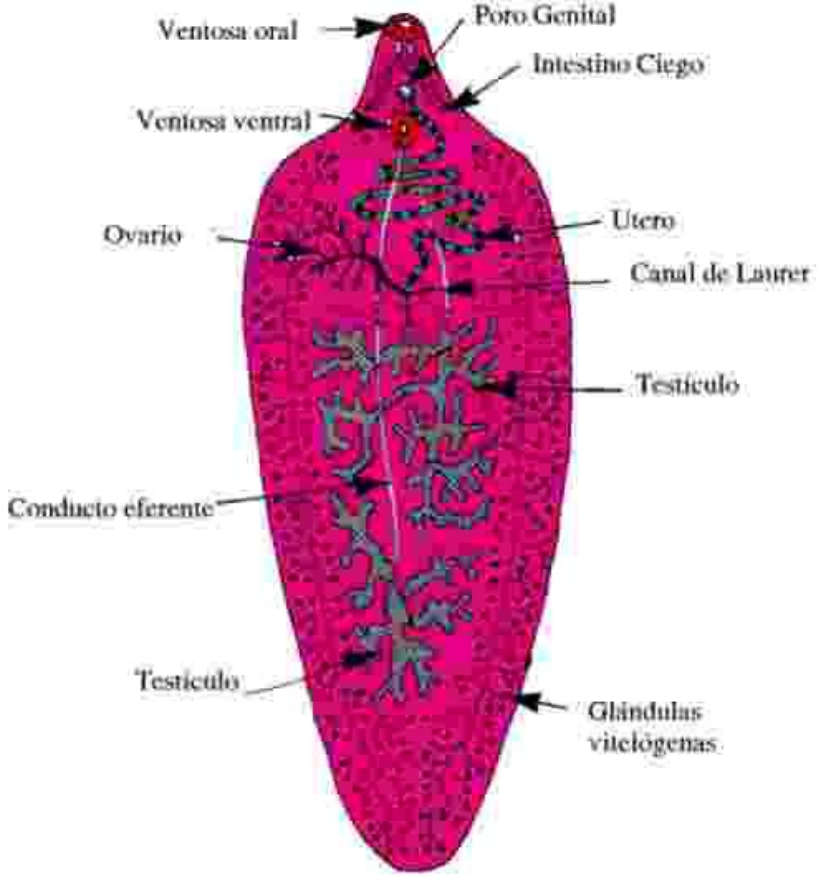
Glândulas de penetração

C



Esquistossômulo




Ventosa oral
Poro Genital
Intestino Ciego
Ventosa ventral
Ovario
Utero
Canal de Laurer
Testículo
Conducto eferente
Testículo
Glándulas vitelógenas

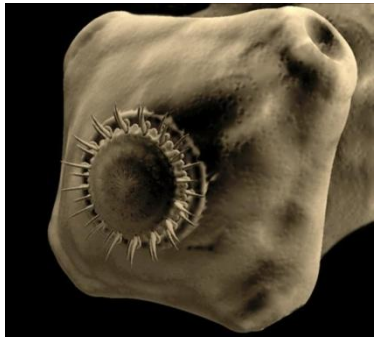
Fasciola hepatica

Presença de *F.hepatica* em ducto biliar comum

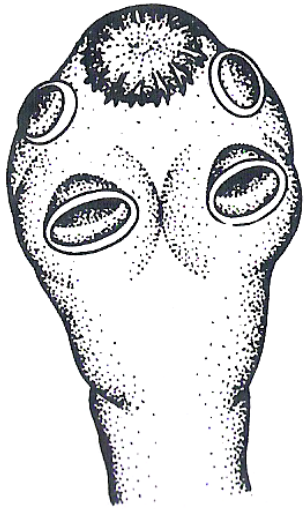
Cercária

Fasciola hepatica

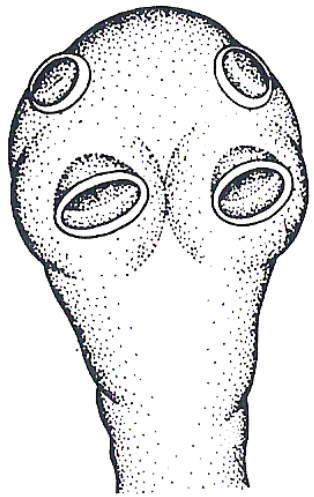
Aula 07



T. solium



T. saginata



rostro com acúleos

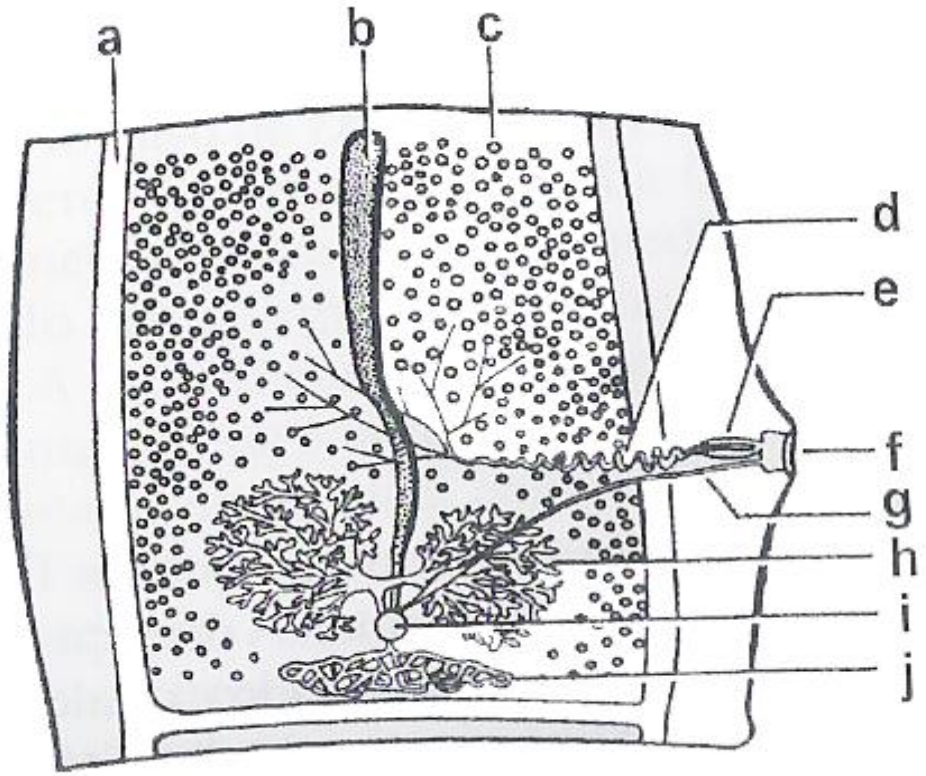
escólex

colo

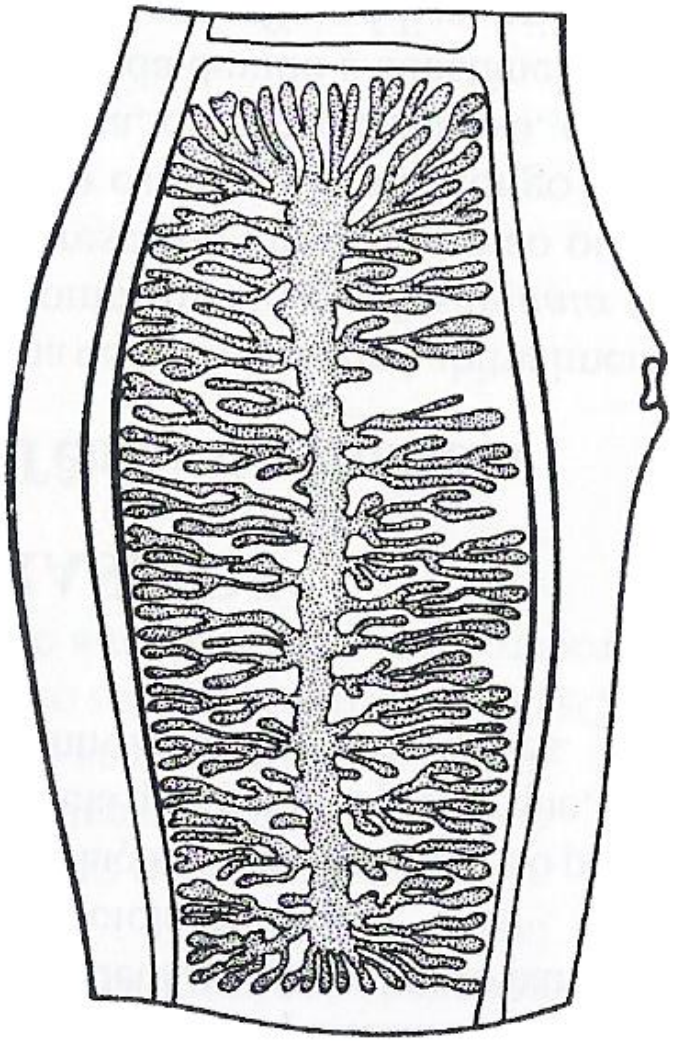
estróbilo

ventosa

Proglote MADURA E NÃO GRAVÍDECA



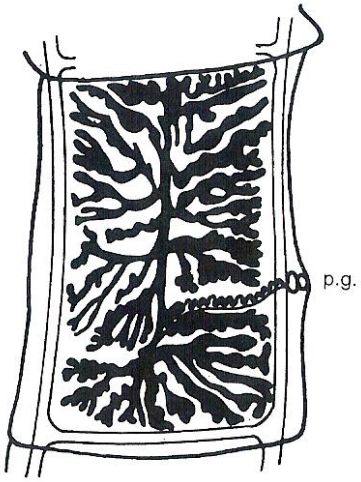
a. Canal osmorregulador
b. Útero
c. Testículos
d. Canal deferente
e. Bolsa do cirro
f. Poro genital
g. Vagina
h. Ovário
i. Oótipo
j. glândula vitelínica

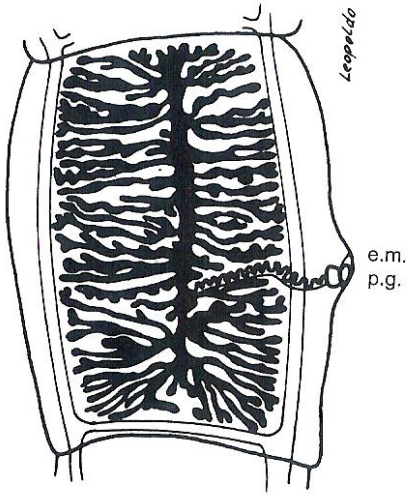


Proglote de
Taenia saginata grávida

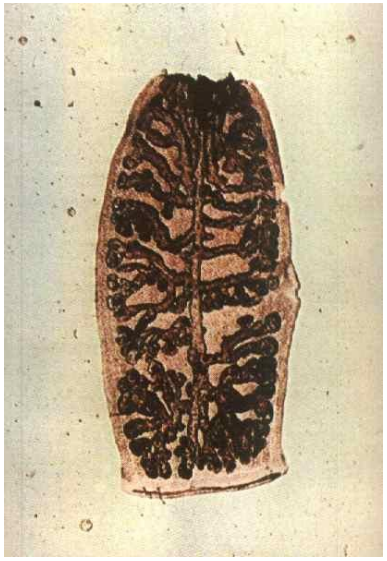
T.solium

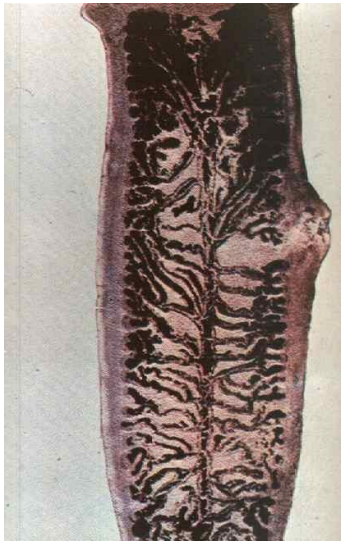
T.saginata



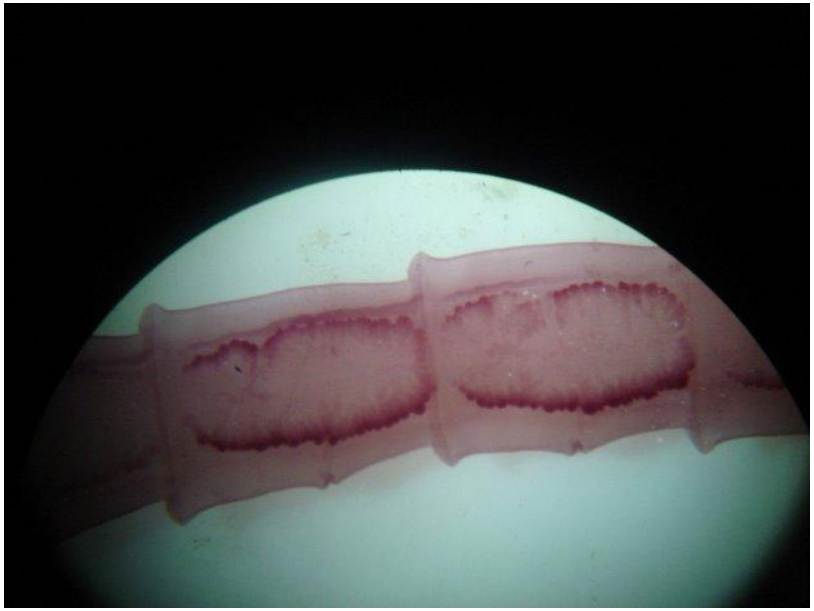


Poro genital
Esfincter musculoso



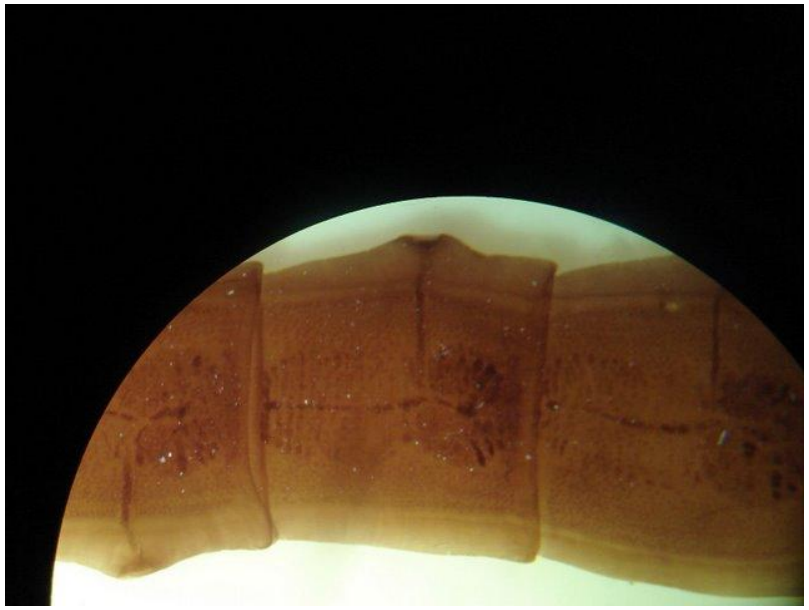


Taenia solium



12 ramificações uterinas

Taenia saginata



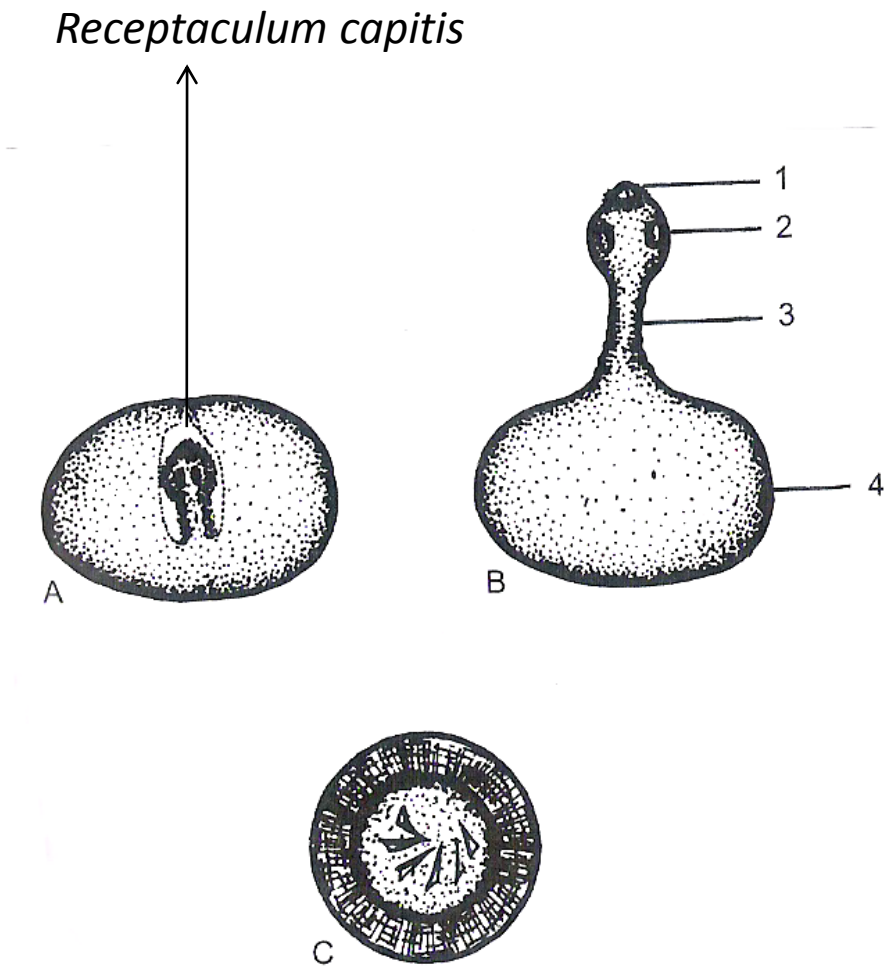
26 ramificações uterinas

embrióforo

Oncosfera ou embrião hexacanto

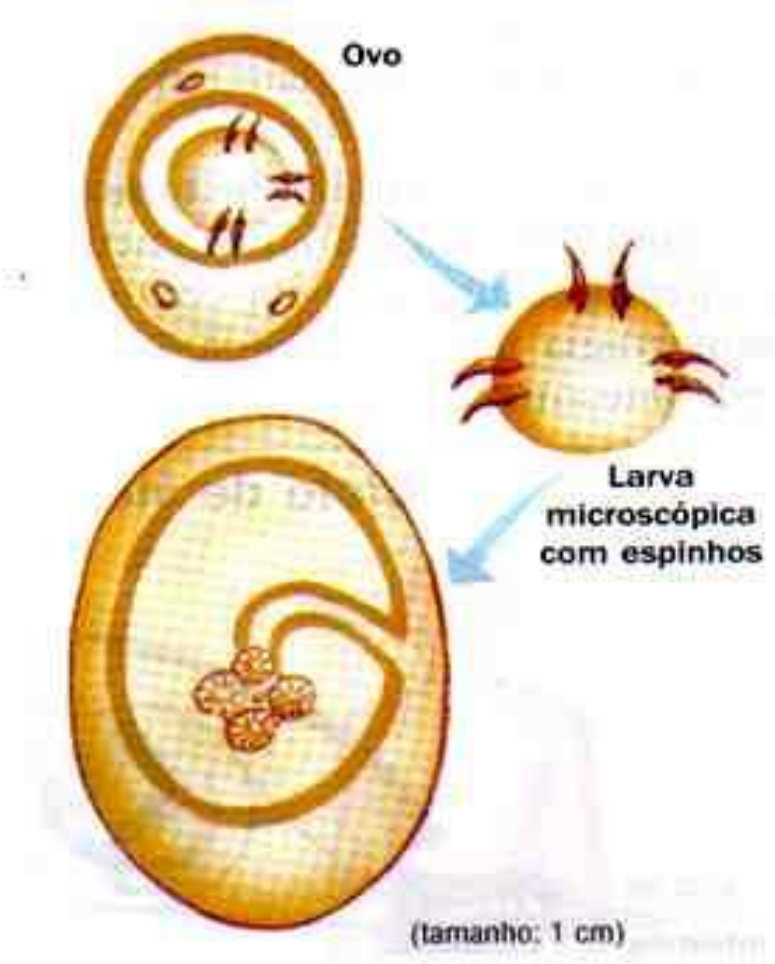
acúleos

Taenia spp



A. cisticerco nos tecidos
B. processo de desenvaginação
C. ovo

1. rostro
2. Ventosa
3. pescoço ou cólo
4. vesícula

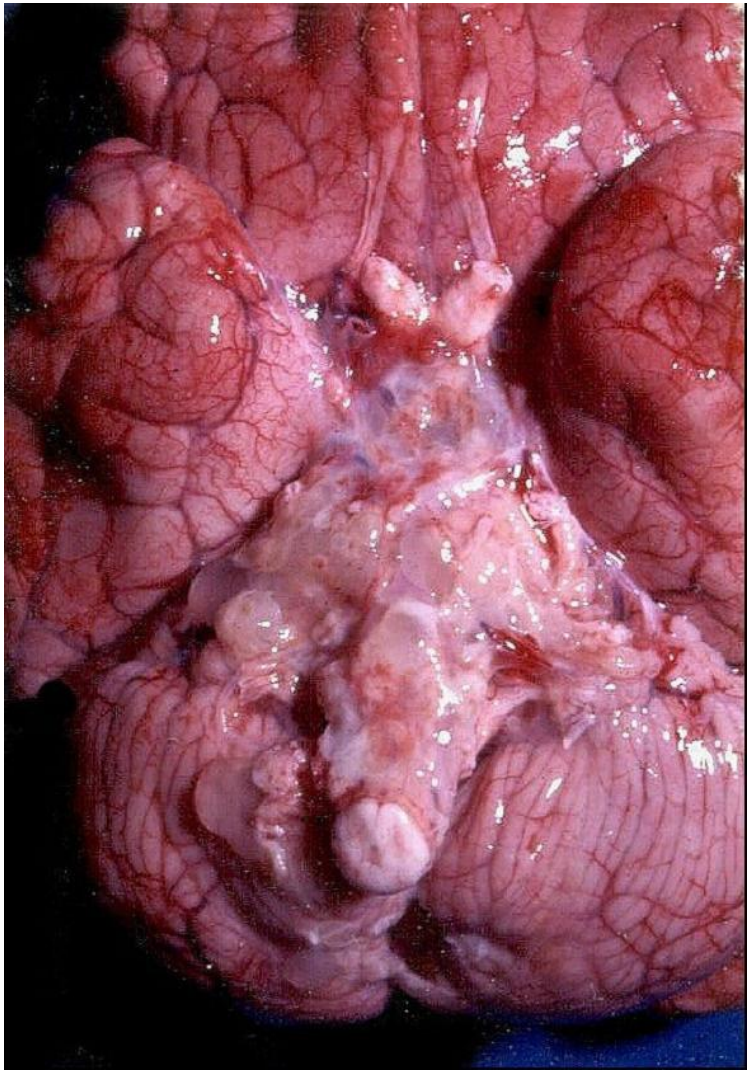


• Após 4 dias: penetração nas vênulas, veias, vasos linfáticos mesentéricos, circulação, órgãos e tecidos, de preferência moles: músculo com maior movimentação e oxigenação (**masseter, lingua, coração e cérebro**)

•No interior dos tecidos, a **oncosfera perde os acúleos**

•**Transformam-se em cisticerco**

•4 a 5 meses: 12 mm




B


A